E-BOOK

TRT RJ

MAPAS MENTAIS

TÉCNICO JUDICIÁRIO

ÁREA ADMINISTRATIVA

Olá, **futuro Servidor Público!**

Estamos animados para apresentar a você uma ferramenta indispensável para sua preparação para o concurso do TRT-RJ: nossos Mapas Mentais Estratégicos.

Projetados para maximizar sua eficiência de estudo e potencializar seus resultados, nossos Mapas Mentais trazem uma abordagem visual e simplificada, que facilitam a compreensão e a memorização dos conteúdos, permitindo que você estude de forma mais rápida e eficaz.

A seleção de conteúdos foi baseada nos assuntos mais cobrados pela banca FCC nos últimos 3 anos, para cada disciplina. Os mapas abrangem temas muito relevantes das seguintes matérias do concurso: Língua Portuguesa, Matemática e Raciocínio Lógico, Informática, Direito Constitucional, Direito Administrativo, Administração Pública e Direito do Trabalho.

Oferecendo uma ampla gama de Mapas Mentais, que cobrem as diversas áreas do edital, nossos cursos vão além, garantindo que você esteja completamente preparado para enfrentar cada etapa do processo seletivo com confiança e excelência.

Transforme seu estudo em uma experiência totalmente produtiva e eficiente, investindo em sua preparação com nossos Mapas Mentais Estratégicos. Caminhe rumo à aprovação no concurso do TRT-RJ com as melhores ferramentas ao seu lado.

Estamos juntos nesta jornada!

Sucesso nos estudos!

SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA - PONTUAÇÃO 4

MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO - FRAÇÃO, RAZÃO E PROPORÇÃO 13

NOÇÕES DE INFORMÁTICA - EXCEL 19

NOÇÕES DE DIREITO CONSTITUCIONAL - DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS: INDIVIDUAIS E COLETIVOS, SOCIAIS, POLÍTICOS E PARTIDOS POLÍTICOS 32

NOÇÕES DE DIREITO ADMINISTRATIVO - LICITAÇÃO 51

NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - PLANEJAMENTO 62

NOÇÕES DE DIREITO DO TRABALHO - SALÁRIO E REMUNERAÇÃO 83

LÍNGUA PORTUGUESA

PONTUAÇÃO

PRINCÍPIOS GERAIS

É PROIBIDO USAR PONTUAÇÃO PARA SEPARAR OS TERMOS DA ORAÇÃO QUANDO ORGANIZADOS NA ORDEM DIRETA (A ORDEM NATURAL, INTUITIVA, FLUIDA). SUVECA: SUJEITO + VERBO + COMPLEMENTO + ADJUNTOS

POR ISSO, **NÃO** SE USA PONTUAÇÃO PARA SEPARAR:

- **SUJEITO** E SEU **VERBO** → **ERRADO: JOÃO, SAIU** ONTEM.
- **VERBO** E SEU **COMPLEMENTO** → **ERRADO**: RICARDO **COMPROU, UMA EMPRESA**.
- **VERBO** E **PREDICATIVO** → **ERRADO:** FELIPE **É, PROFESSOR DE INGLÊS**.
- **NOME** E SEU **ADJUNTO** OU **COMPLEMENTO** → **ERRADO:** TENHO **UM CARRO, DE CORRIDA**, MAS TENHO **MEDO, DO TRÂNSITO.**
- **PREDICATIVO** DE SEU **OBJETO** → **ERRADO:** CONSIDEREI, **CHATO O LIVRO**.

CONTUDO, SE HOUVER ALGUM TERMO INTERCALADO, ELE NECESSARIAMENTE DEVERÁ SER ISOLADO POR PONTUAÇÃO - VÍRGULAS, PARÊNTESES, TRAVESSÕES.

PEDRO, *SEM PENSAR MUITO,* **COMPROU,** *A PRAZO E SEM PODER PAGAR,* **UM CARRO,** *QUE MAIS PARECIA UMA NAVE,* **DE CORRIDA,** *ONTEM À NOITE– QUE LOUCO*!

VÍRGULA

É ESSENCIALMENTE UM MARCADOR DE FUNÇÕES SINTÁTICAS. SUA PRESENÇA OU OMISSÃO ALTERA SINTÁTICA E SEMANTICAMENTE O TEXTO.

Ex.: NÃO ESPERE POR MIM! (= VÁ À FRENTE!)

NÃO, ESPERE POR MIM! (= VAMOS JUNTOS!)

USOS DA VÍRGULA

SEPARAR ADJUNTOS ADVERBIAIS DESLOCADOS.

Ex.: NA CASA DE MINHA NAMORADA, VOU JOGAR XADREZ. (ADJUNTO ANTEPOSTO)
Ex.: VOU JOGAR, NA CASA DE MINHA NAMORADA, XADREZ. (ADJUNTO INTERCALADO)

ATENÇÃO! SE O ADJUNTO ADVERBIAL VIER FORA DE SUA POSIÇÃO NATURAL E FOR:

- UMA EXPRESSÃO DE PEQUENA EXTENSÃO (**ATÉ DUAS PALAVRAS**), A VÍRGULA SERÁ **FACULTATIVA**. **Ex.:** DE TARDE (,) QUERO DESCANSAR... (**VÍRGULA FACULTATIVA**)
- UMA EXPRESSÃO DE LONGA EXTENSÃO (**TRÊS OU MAIS PALAVRAS**), A VÍRGULA SERÁ **OBRIGATÓRIA**. **Ex.:** DEPOIS DE MUITO ESFORÇO E SACRIFÍCIO, ELA CONSEGUIU. (**VÍRGULA OBRIGATÓRIA**)

ENUMERAR TERMOS REPETIDOS E/OU DE MESMA FUNÇÃO SINTÁTICA. *É A VÍRGULA DA LISTINHA*!

Ex.: "CHOREI, CHOREI, ATÉ FICAR COM DÓ DE MIM...". (A VÍRGULA SEPARA PALAVRAS REPETIDAS)

Ex.: "COMPREI FRUTAS, LEGUMES, CEREAIS E CARNES MAGRAS.". (ENUMERAÇÃO DE ITENS; OS TERMOS SEPARADOS PELAS VÍRGULAS SÃO OBJETOS DO VERBO COMPRAR)

MARCAR A OMISSÃO DE PALAVRA.

ZEUGMA → OMISSÃO DE UM TERMO QUE EXPRESSAMENTE JÁ FOI MENCIONADO.

Ex.: ELA GOSTA DE INSTAGRAM; EU, DE ESTUDAR. (VÍRGULA SUBSTITUI O VERBO **GOSTAR**)

ELIPSE → OMISSÃO DE UM TERMO QUE NÃO FOI EXPRESSAMENTE MENCIONADO (É IDENTIFICÁVEL PELO CONTEXTO)

Ex.: NA CASA DE MAMÃE, ROUPA LAVADA; NA MINHA, CONTAS EMBAIXO DA PORTA.
(NA CASA DE MAMÃE **HAVIA** ROUPA LAVADA; NA MINHA **HÁ** CONTAS EMBAIXO DA PORTA.)

USOS DA VÍRGULA

NAS CONJUNÇÕES E ORAÇÕES COORDENATIVAS.

PARA ISOLAR AS CONJUNÇÕES QUANDO NÃO ESTIVEREM NA ORDEM DIRETA.

EX.: SEU LUGAR, **PORTANTO,** NÃO É AQUI.

DICA! É POSSÍVEL INSERIR VÍRGULAS **APÓS CONJUNÇÃO COORDENATIVA CONCLUSIVA INICIANDO PERÍODO**.

EX.: PORTANTO, SEU LUGAR NÃO É AQUI.

ATENÇÃO! O "MAS" NÃO ACEITA DESLOCAMENTO - DEVE NECESSARIAMENTE INICIAR A ORAÇÃO COORDENADA ADVERSATIVA. ALÉM DISSO, NÃO SE USA VÍRGULA APÓS O TERMO "MAS" A MENOS QUE HAJA UMA EXPRESSÃO INTERCALADA APÓS A CONJUNÇÃO.

PARA SEPARAR AS ORAÇÕES, INDEPENDENTEMENTE DE POSSUIR OU NÃO CONJUNÇÃO.

EX.: CHEGUEI, TOMEI BANHO, ME ARRUMEI E SAÍ DE NOVO. (**ORAÇÕES COORDENATIVAS SEM CONJUNÇÃO**)

DICA! USAM-SE VÍRGULAS NAS ORAÇÕES ADITIVAS REDUZIDAS DE GERÚNDIO, QUE GERALMENTE POSSUEM UM "E" INDICATIVO DE SEQUÊNCIA TEMPORAL OU DE CONSEQUÊNCIA.

EX.: "O BALÃO SUBIU RÁPIDO, **DESAPARECENDO NO CÉU**."

USOS DA VÍRGULA

NAS CONJUNÇÕES E ORAÇÕES COORDENATIVAS

A VÍRGULA ANTES DO "E" ADITIVO	
USO OBRIGATÓRIO	
NO POLISSÍNDETO (REPETIÇÃO DE CONJUNÇÃO). **EX.:** MAS ELA SÓ RECLAMA**,** **E** RECLAMA**,** **E** RECLAMA...	PARA DESFAZER AMBIGUIDADE. **EX.:** ELA COMPROU O GATO**,** E O CACHORRO FICOU COM CIÚME. (SEM A VÍRGULA, HAVERÁ AMBIGUIDADE: ELA COMPROU O GATO E TAMBÉM O CACHORRO? OU ELA COMPROU SOMENTE O GATO?)
USO RECOMENDÁVEL	
PARA SEPARAR ORAÇÕES ADITIVAS COM SUJEITOS DIFERENTES. **EX.: EU** TRABALHAVA **(,)** E **MEU FILHO** GASTAVA O DINHEIRO.	PARA SEPARAR ORAÇÕES COM RELAÇÃO ADVERSATIVA, OU SEJA, COM SENTIDOS OPOSTOS ("E" COM SENTIDO DE "MAS"). **EX.:** FEZ DIETA POR MUITOS ANOS **(,)** **E** NÃO EMAGRECEU.
USO DESACONSELHÁVEL	
SEPARAR ORAÇÕES COM SUJEITOS IGUAIS. **EX.:** DORMI NO SOFÁ E ACORDEI COM DORES NA ESCÁPULA. (O SUJEITO DE AMBOS OS VERBOS: "EU") **ATENÇÃO!** NESSE CASO, A VÍRGULA ESTARIA SEPARANDO O SUJEITO DO SEU SEGUNDO VERBO. EVITE-A!	

USOS DA VÍRGULA

SEPARAR ORAÇÕES ADJETIVAS EXPLICATIVAS.

TRAZEM INFORMAÇÕES ACESSÓRIAS, QUE EXPLICAM E AMPLIAM OS DETALHES SOBRE O TERMO A QUE SE REFEREM.

Ex.: MEU ALUNO**, QUE MORA NO INTERIOR,** ESTUDA *ON-LINE*. ("MEU ALUNO ESTUDA *ON-LINE* E MORA NO INTERIOR")

SEPARAR EXPRESSÕES EXPLICATIVAS, RETIFICATIVAS E PALAVRAS DENOTATIVAS DE SITUAÇÃO.

EXPRESSÕES COMO **AFINAL**, **ENFIM**, **ORA**, **AGORA**, **ENTÃO** (SEM SENTIDO CONCLUSIVO), **POR EXEMPLO**, **OU MELHOR**, **ISTO É**, **OU SEJA**, **ALIÁS**, **COM EFEITO**, **DO MESMO MODO**, **OU ANTES**, **POR ASSIM DIZER**.

Ex.: VÁRIOS LUTADORES PERDERAM**, POR EXEMPLO,** ALDO.

SEPARAR ORAÇÕES INTERFERENTES → SÃO AQUELAS QUE INTERROMPEM O PERÍODO PARA FAZER UMA EXPLICAÇÃO OU UM COMENTÁRIO ADICIONAL.

Ex.: A VIZINHA**, SOMENTE FIQUEI SABENDO AGORA,** GUARDAVA UM CORPO NO FREEZER!

ATENÇÃO! EM EXPRESSÕES DE NATUREZA EXPLICATIVA, PODEM SER USADAS **VÍRGULAS**, **PARÊNTESES** OU **TRAVESSÕES**.

SEPARAR OBJETO DIRETO PLEONÁSTICO (REPETIDO): → É O OBJETO DIRETO QUE, POR RECURSO ESTILÍSTICO, APARECE DUAS VEZES NA ORAÇÃO.

Ex.: **OS MENINOS,** JÁ **OS** LEVEI PARA ESCOLA. (**OBJETO DIRETO**; **OBJETO DIRETO PLEONÁSTICO**)

SEPARAR APOSTO (NORMALMENTE O APOSTO EXPLICATIVO): → EXPRESSÃO QUE EXPLICA/ESCLARECE, DESENVOLVE/RESUME OUTRO TERMO DA ORAÇÃO, EQUIVALENDO SEMANTICAMENTE AO TERMO A QUE SE REFERE. TEM VALOR SUBSTANTIVO.

Ex.: O PRESIDENTE DO SENADO**, RENAN CALHEIROS,** JUROU SER INOCENTE.

SEPARAR VOCATIVO: → É UM CHAMAMENTO - REMETE AO OUVINTE OU AO LEITOR.

Ex.: **FELIPE,** SEJA MAIS GENTIL COM ELA!

PONTO E VÍRGULA

É UMA PONTUAÇÃO INTERMEDIÁRIA ENTRE A VÍRGULA E O PONTO FINAL QUE É UTILIZADA PARA SEPARAR PARTES INDEPENDENTES DE UMA ORAÇÃO.

É EMPREGADO PARA

- **ENUMERAR E AGRUPAR ELEMENTOS EM ENUMERAÇÕES, ISTO É, SEPARAR ESTRUTURAS COORDENADAS QUE JÁ TENHAM VÍRGULAS INTERNAS.**

  Ex.: VIAJEI COM DOIS CASAIS E UM AMIGO SOLTEIRO: WANDERCLEVERSON; SÂMILA, WALDISNEY; EYSHYLAH, DOUGLAS.
  (O PONTO E VÍRGULA INDICA QUEM ERA O SOLTEIRO E QUAIS ERAM OS CASAIS)

- **SEPARAR ORAÇÕES COORDENADAS, ESPECIALMENTE AS ADVERSATIVAS E CONCLUSIVAS.** **ATENÇÃO!** NESSE CASO, A VÍRGULA TAMBÉM PODERIA SER UTILIZADA.

  Ex.: EU SEMPRE TIVE MEDO DO MAR; **MAS SEMPRE AMEI PRAIA**. (**ORAÇÃO COORDENADA ADVERSATIVA**).
  Ex.: ELE FOI CONDENADO PENALMENTE; **PORTANTO PERDEU O EMPREGO**. (**ORAÇÃO COORDENADA CONCLUSIVA**).

DOIS PONTOS

SÃO EMPREGADOS PARA

- **LIGAR ORAÇÕES OU TERMOS QUE TENHAM NATUREZA DE "EXPLICAÇÃO".**

  Ex.: O DÓLAR ESTAVA MUITO ALTO: **NÃO VIAJEI**.

- **ISOLAR ORAÇÃO SUBORDINADA SUBSTANTIVA APOSITIVA (QUE ESCLARECE UM TERMO ANTERIOR).**

  Ex.: ELA QUERIA APENAS UMA COISA: **QUE A PROVA VIESSE LOGO**.

- **INTRODUZIR CITAÇÃO, ISTO É, INSERIR NO TEXTO UMA REPRODUÇÃO LITERAL DA FALA ALHEIA (QUE DEVERÁ VIR ENTRE ASPAS).**

  Ex.: DIZIA ELE: **"ESTOU INDO PRA BRASÍLIA, NESTE PAÍS LUGAR MELHOR NÃO HÁ".**

- **INTRODUZIR ENUMERAÇÃO.**

  Ex.: ENCONTREI NA FESTA MEUS DOIS MELHORES AMIGOS DE INFÂNCIA: **JOÃO E PEDRO**.

RETICÊNCIAS

EXPRESSAM INTERRUPÇÕES NO TEXTO E IDEIAS NÃO CONCLUÍDAS, ISTO É, ALGO QUE O ESCRITOR DEIXOU NO AR.

EX.: O QUE EU IA DIZER É... BEM... DEIXA PRA LÁ.

DICA! AS RETICÊNCIAS ENTRE PARÊNTESES **(...)** INDICAM A SUPRESSÃO DE PARTE DO TEXTO.

ASPAS

SÃO EMPREGADAS PARA

- **INDICAR CITAÇÃO, ISTO É, INSERIR NO TEXTO UMA REPRODUÇÃO LITERAL DA FALA ALHEIA.**
  - **EX.:** ENCHEU O PEITO DE AR COM ORGULHO E GRITOU: "AGORA FERROU!".
- **INDICAR IRONIA E SENTIDO FIGURADO.**
  - **EX.:** QUEM FOI O "GÊNIO" QUE TIROU ZERO NAQUELA PROVA FÁCIL?
- **INDICAR ESTRANGEIRISMO, NEOLOGISMO, ARCAÍSMO, EXPRESSÃO POPULAR OU GÍRIA. DICA!** NESSE CASO, O *ITÁLICO* PODE SER USADO EM LUGAR DAS ASPAS.
  - **EX.:** PARA APAGAR CARACTERES, PRESSIONE "BACKSPACE" OU "DELETE".

TRAVESSÃO

É EMPREGADO PARA

- **INDICAR MUDANÇA DE INTERLOCUTOR NO DIÁLOGO**
  - **Ex.:** – Pai, tirei 7,5 no exame!
    – Parabéns, filho! Que exame?
- **ISOLAR TERMOS OU ORAÇÕES INTERCALADAS DE CARÁTER EXPLICATIVO OU PARA DAR DESTAQUE/ÊNFASE.**
  - **Ex.:** Esse seu carro – se é que pode ser chamado assim – é uma "carroça".
- **Dica!** Podem aparecer outros sinais de pontuação após o travessão que serão justificados por suas próprias regras de uso.
  - **Ex.:** Minha filha – amor da minha vida–, não faça mais isso! (A vírgula depois do travessão está ali para isolar o vocativo "minha filha")

PARÊNTESES

SÃO EMPREGADOS PARA ISOLAR ESCLARECIMENTOS ACESSÓRIOS, NESSES CASOS, SEU USO SE JUSTIFICA PELAS MESMAS REGRAS DO TRAVESSÃO DUPLO E DAS VÍRGULAS.

Ex.: faculdade em que estudei (UFRJ) era longe do centro.

PONTO FINAL

REPRESENTA UMA "PAUSA LONGA", INDICANDO O TÉRMINO DE UM PERÍODO.

PODE SER

- Um **ponto simples (ponto continuativo)**, quando o texto continua no mesmo parágrafo.
- Um **ponto-parágrafo**, após o qual haverá um salto para o parágrafo seguinte, deixando-se o restante da linha em branco.

MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO

FRAÇÃO, RAZÃO E PROPORÇÃO

FRAÇÕES

INTRODUÇÃO ÀS FRAÇÕES

$\frac{a}{b}$ → Numerador

$\frac{a}{b}$ → Denominador

$\frac{a}{b}$ é **irredutível** quando a e b não apresentam fatores primos em comum.
Em outras palavras, $\frac{a}{b}$ é **irredutível** quando a e b são primos entre si.

- Para **somar e subtrair** frações, devemos transformar todas em **frações equivalentes com o mesmo denominador**.
- Para realizar a **multiplicação de frações**, realiza-se a multiplicação dos numeradores e a multiplicação dos denominadores.
- Para realizar a **divisão** de uma fração pela outra, devemos inverter a segunda fração e realizar a multiplicação.
- Para **comparar frações**, devemos encontrar frações equivalentes que apresentem o mesmo denominador.

PROBLEMAS ENVOLVENDO FRAÇÕES

A palavra "**de**" costuma significar uma **multiplicação**.

Uma forma prática de se **obter o todo a partir da parte** do problema é utilizar o recurso "**inverte e multiplica**".

Dada uma fração a/b, a **fração complementar** corresponde a $1 - a/b$.

Quando nos deparamos com problemas envolvendo frações, um recurso importante para resolvê-los consiste em **modelar o problema atribuindo uma incógnita a determinado valor que se desconhece**.

DÍZIMA PERIÓDICA

O **período** é a porção que se repete em uma dízima periódica.

- Um número da forma $0,AAA\ldots = 0,\overline{A}$ corresponde a $\frac{A}{9}$;
- Um número da forma $0,ABABAB\ldots = 0,\overline{AB}$ corresponde a $\frac{AB}{99}$;
- Um número da forma $0,ABCABCABC\ldots = 0,\overline{ABC}$ corresponde a $\frac{ABC}{999}$;
- E assim sucessivamente.

Para dízimas periódicas que fogem desse padrão, devemos modificá-las de modo a deixá-las no formato que conhecemos.

RAZÃO E PROPORÇÃO

RAZÃO

A **razão** entre os números A e B é a divisão de A por B.

- Razão entre A e B;
- Razão de A para B;
- A está para B;
- A:B;
- A/B;
- $\frac{A}{B}$

PROPORÇÃO

Proporção é a igualdade entre duas **ou mais razões**.

Sejam as **razões A/B e C/D**. A **proporção** é dada pela igualdade:

$$\frac{A}{B} = \frac{C}{D},$$

- A e D são os **extremos**; e
- B e C são os **meios**

Em uma proporção, o **produto dos meios** é igual ao **produto dos extremos**.

$$\frac{A}{B} = \frac{C}{D} \leftrightarrow C \times B = A \times D$$

RAZÃO E PROPORÇÃO

PROPRIEDADE FUNDAMENTAL DA SOMA

Considerando que $\frac{a}{b} = \frac{c}{d} = \frac{e}{f} = \frac{g}{h}$, então é verdade que $\frac{a}{b} = \frac{c}{d} = \frac{e}{f} = \frac{g}{h} = \frac{a+c+e+g}{b+d+f+h}$

Não é estritamente necessário utilizar todas as razões apresentadas na proporção:

Considerando que $\frac{\boldsymbol{a}}{\boldsymbol{b}} = \frac{\boldsymbol{c}}{\boldsymbol{d}} = \frac{e}{f} = \frac{g}{h}$, então é verdade que $\frac{a}{b} = \frac{c}{d} = \frac{e}{f} = \frac{g}{h} = \frac{\boldsymbol{a+c}}{\boldsymbol{b+d}}$

PROPRIEDADE FUNDAMENTAL DA SUBTRAÇÃO

Considerando que $\frac{a}{b} = \frac{c}{d}$, então é verdade que $\frac{a}{b} = \frac{c}{d} = \frac{a-c}{b-d}$

RAZÃO E PROPORÇÃO

ESCALA

A **escala** é um **tipo específico de razão**. Trata-se da razão entre uma medida representada em um desenho e a medida real do objeto que se representa.

$$\text{Escala} = \frac{\text{Medida representada}}{\text{Medida real}}$$

VELOCIDADE MÉDIA

A **velocidade média** corresponde à razão entre uma distância percorrida e o tempo em que se percorreu essa distância:

$$\text{Velocidade Média} = \frac{\text{Distância percorrida}}{\text{Tempo}}$$

Para **converter km/h para m/s**, **devemos dividir o valor por 3,6.**

Para **converter m/s para km/h**, **devemos multiplicar o valor por 3,6.**

VAZÃO

A **vazão** corresponde à razão entre um volume e um tempo.

$$\text{Vazão} = \frac{\text{Volume}}{\text{Tempo}}$$

Em problemas envolvendo vazão, geralmente devemos utilizar o fato de que **a soma das vazões individuais corresponde à vazão conjunta**.

PROPORCIONALIDADE

Uma grandeza A é **diretamente proporcional** às grandezas B, C e D quando

$$\frac{\text{Grandeza A}}{(\text{Grandeza B})\times(\text{Grandeza C})\times(\text{Grandeza D})} = k$$

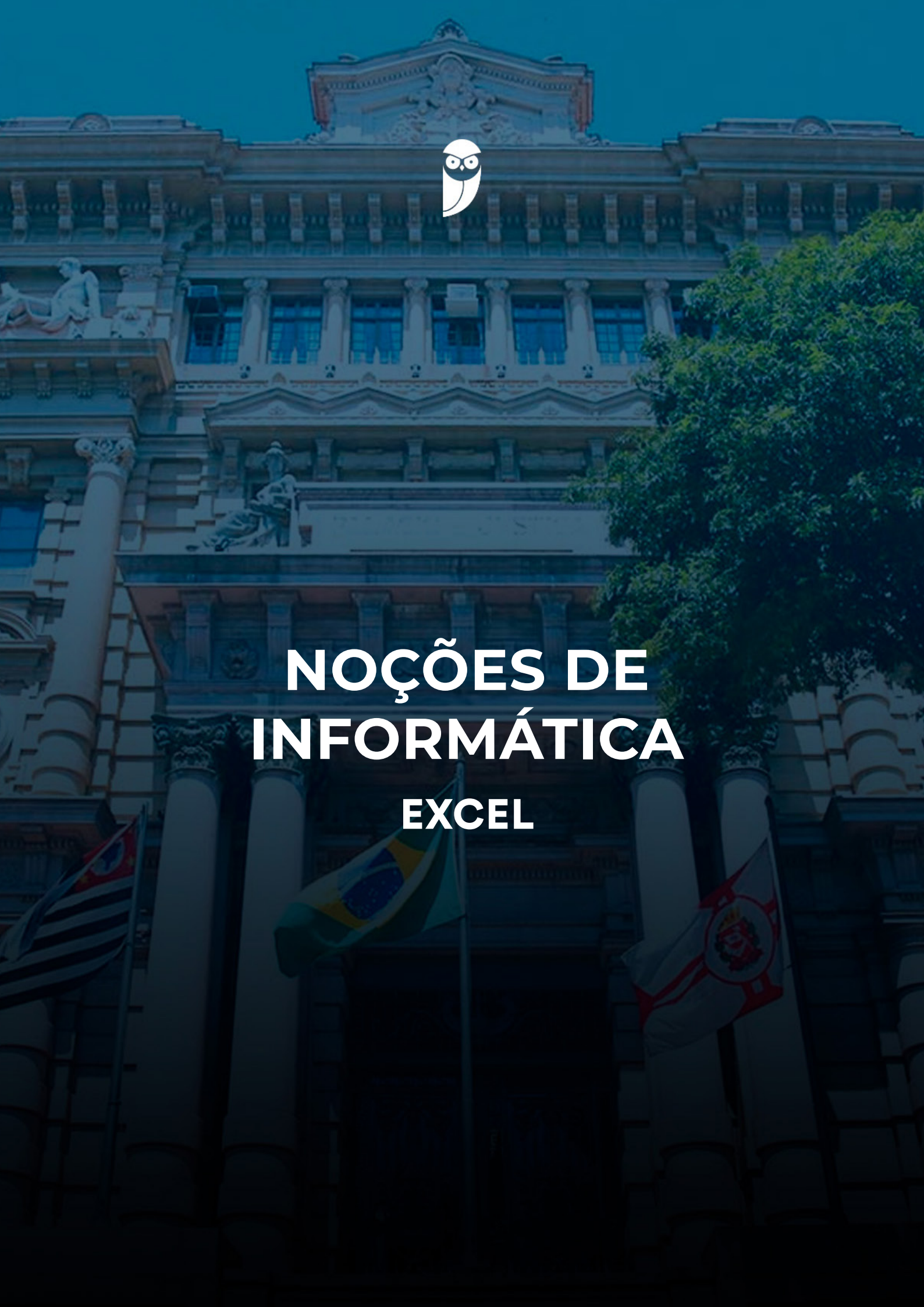
Uma grandeza A é **inversamente proporcional** às grandezas B, C e D quando:

$$\frac{\text{Grandeza A}}{\frac{1}{(\text{Grandeza B})}\times\frac{1}{(\text{Grandeza C})}\times\frac{1}{(\text{Grandeza D})}} = k$$

$$(\text{grandeza A}) \times (\text{grandeza B}) \times (\text{grandeza C}) \times (\text{grandeza D}) = k$$

Se uma grandeza A for **diretamente** proporcional às **grandezas B e C** e **inversamente** proporcional às **grandezas D e E**, tem-se:

$$\frac{\text{Grandeza A}}{(\text{grandeza B})\times(\text{grandeza C})\times\frac{1}{(\text{Grandeza D})}\times\frac{1}{(\text{Grandeza E})}} = k$$



NOÇÕES DE INFORMÁTICA

EXCEL

PASTA DE TRABALHO

Documento ou arquivo do Excel que **contém planilhas**

Planilha

- Podem ter uma ou mais planilhas
- É possível criar tantas planilhas quanto a memória do computador permitir
- Por padrão, são nomeadas como Planilha 1, Planilha 2, etc, mas podem ser renomeadas pelo usuário

Colunas

- Identificadas por letras localizadas na parte superior
- Máximo de colunas: 16.384 (XFD)

Linhas

- Identificadas por números localizados no canto esquerdo da planilha
- **Máximo de linhas** → **1048576**

Formatos

- Principais formatos de Pastas de Trabalho
  - **XLS**: Excel 97-2003
  - **XLSX**: Versões Posteriores.
- **Formatos suportados pelo Excel**

XLSX	XLSM	XLSB	XLTX	XLTM	XLS	XLT
XML	XLAM	XLA	XLW	XLR	PRN	TXT
CSV	DIF	SLK	DBF	ODS	PDF	XPS

Célula

- Unidade da planilha formada pela **interseção de uma linha com uma coluna,** na qual se pode armazenar e manipular dados
- O **endereço** é formado pela letra da coluna e o número da linha → Exemplo: **A1, B5, D3** etc

Intervalo de células

- Utilizado para manipular dados que estão em um conjunto de células
- Exemplo → **A1:C4 - Intervalo de A1** (primeira célula à esquerda) até **C4** (última célula à direita)

FÓRMULAS

SEQUÊNCIA DE VALORES CONSTANTES, OPERADORES, REFERÊNCIAS E CÉLULAS E, ATÉ MESMO, OUTRAS FUNÇÕES PREDEFINIDAS

UMA FÓRMULA SEMPRE COMEÇA COM O SINAL DE =

CONSTANTES

Valor fixo ou estático que não é modificado no Excel

OPERADORES

Especificam o **tipo de cálculo** que se pretende efetuar

Exemplos
- \+ (adição)
- % (porcentagem)
- ^ (exponenciação)

FUNÇÕES

Fórmulas predefinidas capazes de efetuar cálculos utilizando argumentos em uma sintaxe específica

REFERÊNCIAS

Localização de uma célula ou intervalo de células

Permite utilizar em uma fórmula dados espalhados pela planilha ou até de outra planilha

EXEMPLO DE FÓRMULA

=1000-ABS(-2)*D5

OPERADORES

A FÓRMULA É CALCULADA DA ESQUERDA PARA A DIREITA

ARITMÉTICOS

- + Adição
- - Subtração/Negação
- * Multiplicação
- / Divisão
- % Porcentagem
- ^ Exponenciação

COMPARATIVOS

- = Igual a
- > Maior que
- < Menor que
- >= Maior ou igual a
- <= Menor ou igual a
- <> Diferente de

DE REFERÊNCIA

- : Operador de intervalo (ATE)
- ; Operador de união (E)
- ESPAÇO Operador de interseção

DE CONCATENAÇÃO DE TEXTOS

& Liga dois valores e produz um valor de texto contínuo

PRECEDÊNCIA DE OPERADORES

1. Operadores de referência
2. Negação
3. Porcentagem
4. Exponenciação/Radiciação
5. Multiplicação e Divisão
6. Adição e Subtração
7. Concatenação de texto (8)
8. Comparação

REFERÊNCIAS

IDENTIFICA A LOCALIZAÇÃO DE UMA CÉLULA (OU INTERVALO DE CÉLULAS) EM UMA PLANILHA E INFORMA AO EXCEL ONDE PROCURAR PELOS VALORES/DADOS A SEREM USADOS EM UMA FÓRMULA

NÃO HÁ DIFERENCIAÇÃO ENTRE LETRAS MAIÚSCULAS E MINÚSCULAS

ESTILO DE REFERÊNCIA A1

Colunas identificadas por letras e linhas identificadas por números

ESTILO DE REFERÊNCIA L1C1

Linhas e colunas identificadas por números

RELATIVA

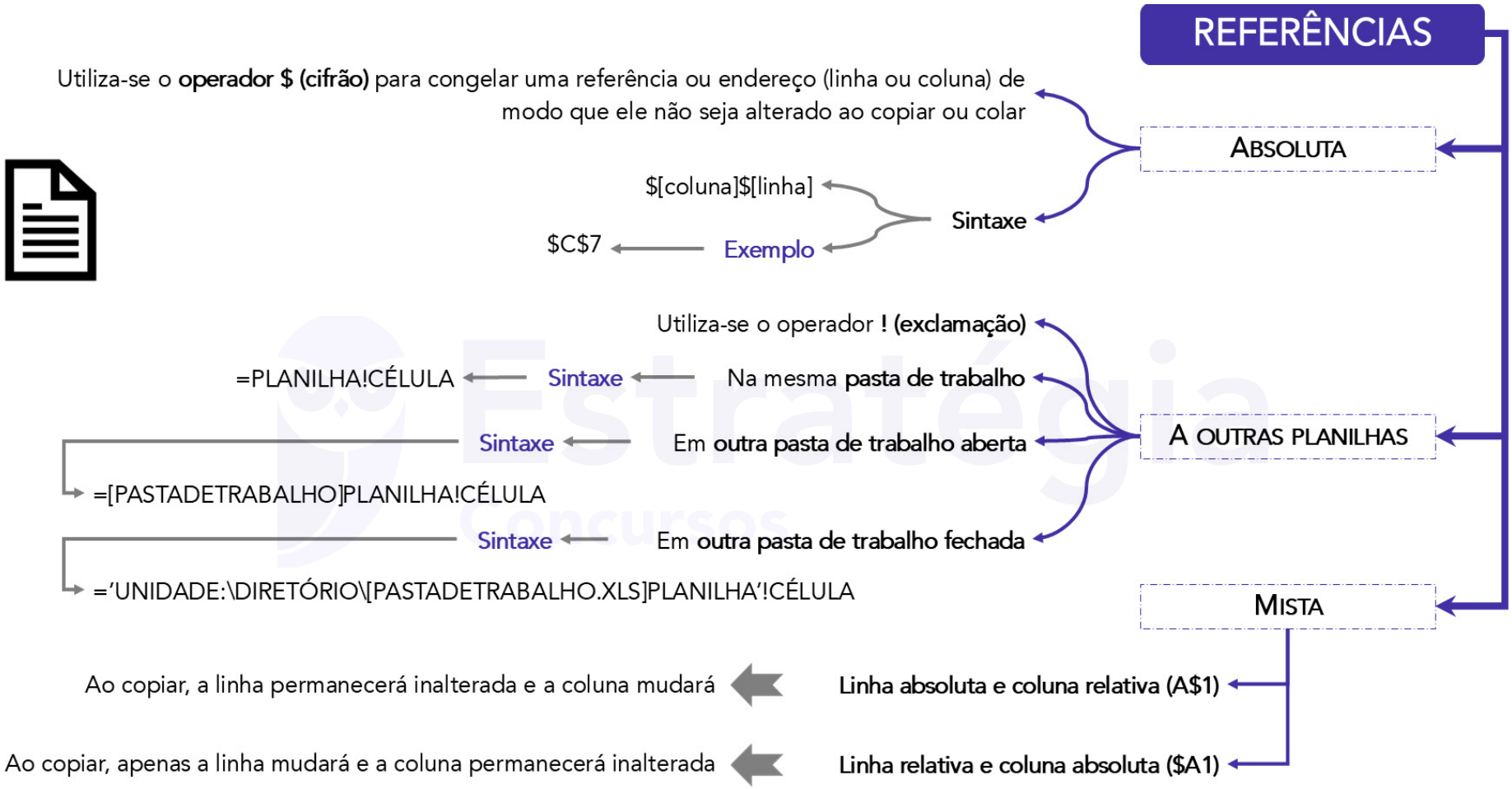
A fórmula de uma determinada célula depende de sua posição relativa às referências originais

Alça de Preenchimento

Permite **copiar o conteúdo** de uma célula em outras e **preencher** números, datas e outros elementos **com base em um padrão** (existente ou personalizado)

Alça de Preenchimento + CTRL

Apenas copia e cola


REFERÊNCIAS
ABSOLUTA
Utiliza-se o operador $ (cifrão) para congelar uma referência ou endereço (linha ou coluna) de modo que ele não seja alterado ao copiar ou colar
Sintaxe
$[coluna]$[linha]
Exemplo
C7
A OUTRAS PLANILHAS
Utiliza-se o operador ! (exclamação)
Na mesma pasta de trabalho
Sintaxe
=PLANILHA!CÉLULA
Em outra pasta de trabalho aberta
Sintaxe
=[PASTADETRABALHO]PLANILHA!CÉLULA
Em outra pasta de trabalho fechada
Sintaxe
='UNIDADE:\DIRETÓRIO\[PASTADETRABALHO.XLS]PLANILHA'!CÉLULA
MISTA
Linha absoluta e coluna relativa (A$1)
Ao copiar, a linha permanecerá inalterada e a coluna mudará
Linha relativa e coluna absoluta ($A1)
Ao copiar, apenas a linha mudará e a coluna permanecerá inalterada

PRINCIPAIS FUNÇÕES

SINTAXE → =NOMEDAFUNÇÃO[ARGUMENTO]

EXCEPCIONALMENTE, AS FUNÇÕES PODEM INICIAR COM @(ARROBA), + (SOMA) OU – (SUBTRAÇÃO)

FUNÇÃO ANINHADA → Quando uma função contém outra função como argumento

MATEMÁTICAS E TRIGONOMÉTRICAS

ALEATÓRIO()	Retorna um número aleatório maior ou igual a 0 e menor que 1
ARRED()	Arredonda o número para um número especificado de dígitos
MOD()	Retorna o resto depois da divisão
MULT()	Multiplica todos os números especificados como argumentos e retorna o produto
POTÊNCIA()	Retorna o resultado de um número elevado a uma potência
SOMA()	Soma todos os números em um intervalo de células
SOMASE()	Soma os valores em um intervalo que atender aos critérios especificados
SOMASES()	Adiciona todos os argumentos que atendem a vários critérios
TRUNCAR()	Remove a parte decimal ou fracionária de um número (não arredonda, apenas descarta).

PRINCIPAIS FUNÇÕES

ESTATÍSTICAS

CONT.NÚM()	Conta o número de células que contém números e conta os números na lista de argumentos
CONT.VALORES()	Conta quantas células de um intervalo não estão vazias
CONT.SE()	Conta quantas células em um intervalo satisfazem a um critério ou condição
CONT.SES()	Aplica critérios a células em vários intervalos e conta o número de vezes que todos os critérios foram atendidos
MÉDIA()	Retorna a média aritmética dos argumentos
MÍNIMO()	Retorna o menor número da lista de argumentos
MÁXIMO()	Retorna o valor máximo de uma lista de argumentos
MENOR()	Retorna o k-ésimo menor do conjunto de dados (terceiro menor, segundo menor...)
MAIOR()	Retorna o k-ésimo maior do conjunto de dados (terceiro maior, segundo maior…)

PRINCIPAIS FUNÇÕES

DATA/HORA

HOJE() → Retorna à data atual (dinâmica)

AGORA() → Retorna à data e à hora atual (dinâmica)

DIA.DA SEMANA()

Retorna o dia da semana correspondente a uma data (dado por um número inteiro de 1 a 7). Ex.: Domingo (1), Segunda-feira (2), Terça-feira (3)...

TEXTO

CONCATENAR()

- **Agrupa várias cadeias de texto** em uma única sequência de texto (usa-se aspas para acrescentar um espaço entre as palavras)
- Também é possível utilizar o operador & para este fim

ESQUERDA() → Retorna o(s) primeiro(s) caractere(s) em uma cadeia de texto baseado no número de caracteres especificado

DIREITA() → Retorna o(s) último(s) caractere(s) em uma cadeia de texto baseado no número de caracteres especificado

MAIUSCULA() → Converte o conteúdo da célula em maiúsculas

PRINCIPAIS FUNÇÕES

LÓGICAS

SE()

Verifica se uma condição foi satisfeita e retorna um valor se for verdadeiro e um outro valor se for falso

PESQUISA E REFERÊNCIA

PROCV()

Procura um valor na coluna à esquerda de uma tabela e retorna o valor na mesma linha de uma coluna especificada (procura na vertical)

PROCH()

Procura um valor na linha do topo de uma tabela e retorna o valor na mesma coluna de uma linha especificada (procura na horizontal)

ESCOLHER()

Seleciona um valor entre 254 valores que se baseie no número de índice

GRÁFICOS

GRÁFICO DE COLUNAS

Trata-se de um gráfico que exibe dados em colunas verticais, sendo ideal para comparar valores entre diferentes categorias

GRÁFICO DE LINHAS

Trata-se de um gráfico que representa os dados em pontos conectados por linhas, sendo útil para mostrar tendências ao longo do tempo

GRÁFICO DE PIZZA

Trata-se de um gráfico que apresenta partes de um todo, sendo ideal para mostrar a proporção de cada categoria em relação ao total

GRÁFICO DE ROSCA

Gráfico circular que mostra a proporção de cada categoria em relação ao todo – similar ao gráfico de pizza, mas com um furo no centro, criando uma forma de anel

GRÁFICO DE BARRAS

Trata-se de um gráfico similar ao gráfico de colunas, mas as barras são dispostas horizontalmente

GRÁFICO DE ÁREA

Trata-se de um gráfico que exibe a variação dos dados ao longo do tempo com áreas preenchidas sob a curva

GRÁFICO DE DISPERSÃO

Trata-se de um gráfico que mostra a relação entre duas variáveis, utilizando pontos que não são conectados por linhas

GRÁFICO DE BOLHAS

Trata-se de um gráfico que usa bolhas de tamanhos diferentes para representar três conjuntos de dados, permitindo mostrar a relação entre três variáveis

GRÁFICOS

Gráfico de ações/velas

Trata-se de um gráfico financeiro que representa o preço de uma ação ao longo do tempo, mostrando preços de abertura, fechamento, máximo e mínimo em um determinado período

Gráfico de superfície

Trata-se de um gráfico usado para representar dados em três dimensões, mostrando como os valores variam em relação a duas variáveis independentes

Gráfico de radar

Trata-se de um gráfico que representa dados em coordenadas polares, sendo útil para mostrar valores em várias categorias

Gráfico de treemap

Gráfico que exibe hierarquias e proporções em formato de blocos retangulares coloridos, em que o tamanho de cada bloco representa a proporção do valor em relação ao total

Gráfico de explosão solar

Trata-se de um gráfico radial que representa dados hierárquicos em forma de anéis concêntricos

Histograma

Trata-se de um gráfico estatístico que exibe a distribuição de frequência de um conjunto de dados em intervalos (bins) de valores

Gráfico de caixa (Boxplot)

Trata-se de um gráfico estatístico que representa a distribuição de um conjunto de dados através de quartis, mediana e *outliers*

Gráfico de cascata

Trata-se de um gráfico que mostra como um valor inicial é afetado por uma série de adições e subtrações sucessivas, destacando a contribuição de cada elemento para o valor final

Gráfico de Gantt

É usado para mostrar o cronograma de um projeto com as atividades representadas por barras horizontais

Gráfico de pareto

Combina um gráfico de colunas com um gráfico de linha para destacar a importância relativa dos diferentes itens

Gráfico de contorno

Representa as curvas de nível de uma superfície em um gráfico 2D

CONCEITOS AVANÇADOS

CLASSIFICAÇÃO DE DADOS

AJUDA A

- Visualizar e a compreender os dados de modo mais rápido e melhor
- Organizar e localizar dados desejados
- Tomar decisões mais efetivas

É POSSÍVEL CLASSIFICAR DADOS POR

- Texto (A a Z ou Z a A)
- Números (ordem crescente ou decrescente)
- Datas e horas (da mais antiga para a mais recente ou o contrário)
- De acordo com uma lista personalizada pelo usuário

FILTROS

Permite selecionar células com base em conteúdos ou regras específicas

TABELAS DINÂMICAS

OBJETIVO

Realizar um resumo rápido da quantidade de dados do arquivo

FUNÇÕES

- Consulta amigável a grandes quantidades de dados
- Reunião de cálculos e formulas personalizados
- Expansão e contração de níveis de dados
- Dinamização da organização da tabela
- Criação de filtros, classificações, grupos e formatações de acordo com pré-condições
- Apresentações de relatórios virtuais ou impressos

MACROS

- São sequências de procedimentos executados com a finalidade de realizar e automatizar tarefas repetitivas ou recorrentes
- A maioria utiliza a linguagem Visual Basic Applications (VBA ou VB)

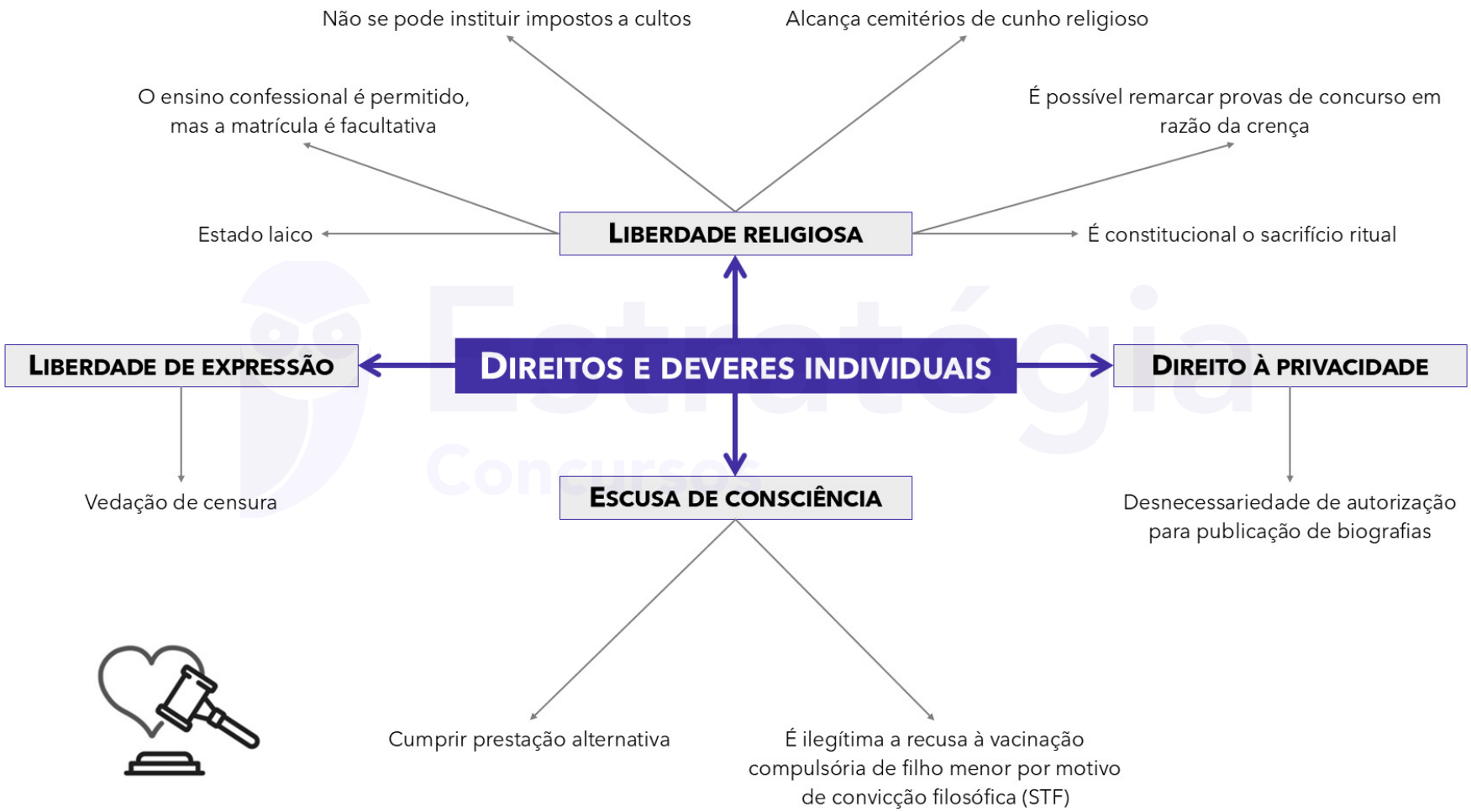
CONEXÃO ODBC

Realizar um resumo rápido da quantidade de dados do arquivo

NOÇÕES DE DIREITO CONSTITUCIONAL

DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS: INDIVIDUAIS E COLETIVOS, SOCIAIS, POLÍTICOS E PARTIDOS POLÍTICOS

DIREITOS E DEVERES INDIVIDUAIS
DIREITO DE RESPOSTA
ABRANGE PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICAS
DEVE SER PROPORCIONAL AO AGRAVO
AS INDENIZAÇÃO SÃO CUMULÁVEIS (DANO MORAL, MATERIAL E IMAGEM)
LIBERDADE DE EXPRESSÃO
VEDAÇÃO AO ANONIMATO
NÃO É INCOMPATÍVEL COM
Marcha da maconha
Marcha pela legalização do aborto
É INCOMPATÍVEL COM
Discursos de ódio
Incitação ao racismo
DIREITO AO ESQUECIMENTO NÃO É COMPATÍVEL COM A CF


Não se pode instituir impostos a cultos
Alcança cemitérios de cunho religioso
O ensino confessional é permitido, mas a matrícula é facultativa
É possível remarcar provas de concurso em razão da crença
Estado laico
LIBERDADE RELIGIOSA
É constitucional o sacrifício ritual
LIBERDADE DE EXPRESSÃO
DIREITOS E DEVERES INDIVIDUAIS
DIREITO À PRIVACIDADE
Vedação de censura
ESCUSA DE CONSCIÊNCIA
Desnecessariedade de autorização para publicação de biografias
Cumprir prestação alternativa
É ilegítima a recusa à vacinação compulsória de filho menor por motivo de convicção filosófica (STF)

DIREITOS E DEVERES INDIVIDUAIS

INVIOLABILIDADE DOMICILIAR

CASA

- Qualquer compartimento habitado
- Qualquer aposento ocupado de habitação coletiva
- Qualquer compartimento privado não aberto ao público
- A casa não pode ser usada como escudo para prática de crimes

HIPÓTESES AUTORIZADAS

- Flagrante delito
- Desastre
- Prestação de socorro
- Fundadas razões, justificadas a posteriori
- Durante o dia, por determinação judicial
- Com consentimento do morador

DIREITOS E DEVERES INDIVIDUAIS

INTERCEPTAÇÕES TELEFÔNICAS

REQUISITOS

- ❑ Havendo razoáveis indícios de autoria ou participação na infração penal
- ❑ Quando a prova não puder ser obtida por outros meios
- ❑ O fato investigado deve constituir infração penal punida com reclusão

CRIME ACHADO

- Conexo ao que deu origem à interceptação
- As provas obtidas na interceptação podem subsidiar a denúncia de "crimes-achados"

PROVA EMPRESTADA

- Obtida no curso de uma investigação criminal ou instrução processual penal
- Pode ser usada em procedimento administrativo disciplinar

NÃO SE CONFUNDE COM → Escuta telefônica

↓

Gravação telefônica

REMÉDIOS CONSTITUCIONAIS

ESPÉCIES

- HABEAS CORPUS
- HABEAS DATA
- MANDADO DE SEGURANÇA
- MANDADO DE INJUNÇÃO
- AÇÃO POPULAR

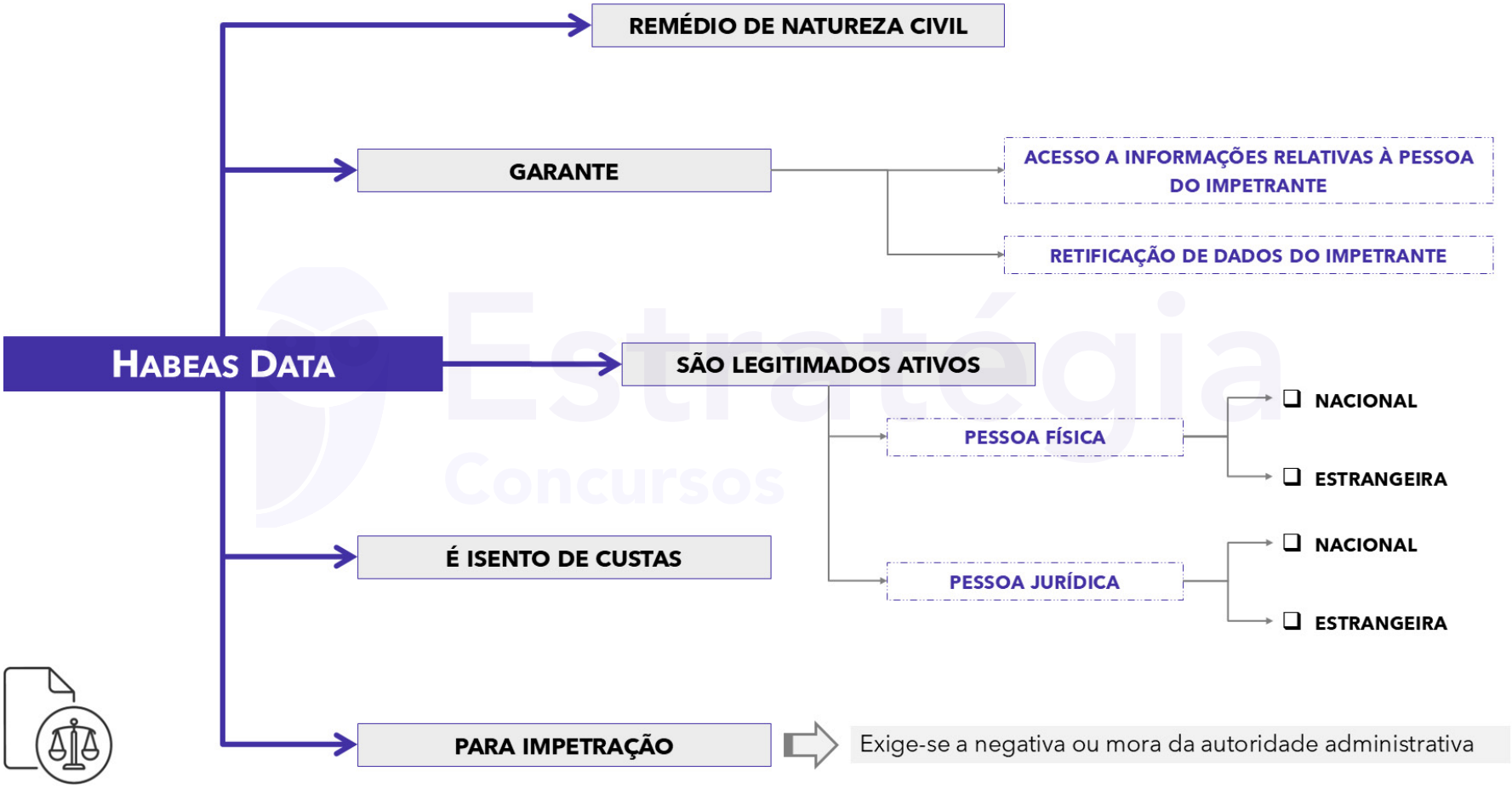
GARANTIAS POR MEIO DAS QUAIS O INDIVÍDUO PROTEGE-SE DO ESTADO CONTRA A VIOLAÇÃO DE SEUS DIREITOS

HABEAS CORPUS

- REMÉDIO DE NATUREZA PENAL
- PROTEGE APENAS LIBERDADE DE LOCOMOÇÃO
- PODE SER
  - ❑ PREVENTIVO
  - ❑ REPRESSIVO
  - ❑ INDIVIDUAL
  - ❑ COLETIVO
- ISENTO DE CUSTAS
- PODEM IMPETRAR HC
  - PESSOAS FÍSICAS
    - ● NACIONAIS
    - ● ESTRANGEIRAS
- SÃO LEGITIMADOS PASSIVOS → AUTORIDADES PÚBLICAS OU PRIVADAS

NÃO CABE HC

- ❑ Para impugnar decisões do STF
- ❑ Para impugnar determinação de suspensão dos direitos políticos
- ❑ Para impugnar pena em processo administrativo disciplinar
- ❑ Para impugnar pena de multa ou relativa a processo cuja pena pecuniária seja a única cominada
- ❑ Para impugnar quebra de sigilo bancário, fiscal ou telefônico que não resulte em pena de privação de liberdade
- ❑ Quando extinta a pena privativa de liberdade
- ❑ Contra o mérito de punições disciplinares militares
- ❑ Contra a imposição de pena de exclusão de militar ou de perda de patente ou de função pública
- ❑ Para se pleitear o direito a visitas íntimas


HABEAS DATA
REMÉDIO DE NATUREZA CIVIL
GARANTE
ACESSO A INFORMAÇÕES RELATIVAS À PESSOA DO IMPETRANTE
RETIFICAÇÃO DE DADOS DO IMPETRANTE
SÃO LEGITIMADOS ATIVOS
PESSOA FÍSICA
NACIONAL
ESTRANGEIRA
PESSOA JURÍDICA
NACIONAL
ESTRANGEIRA
É ISENTO DE CUSTAS
PARA IMPETRAÇÃO
Exige-se a negativa ou mora da autoridade administrativa

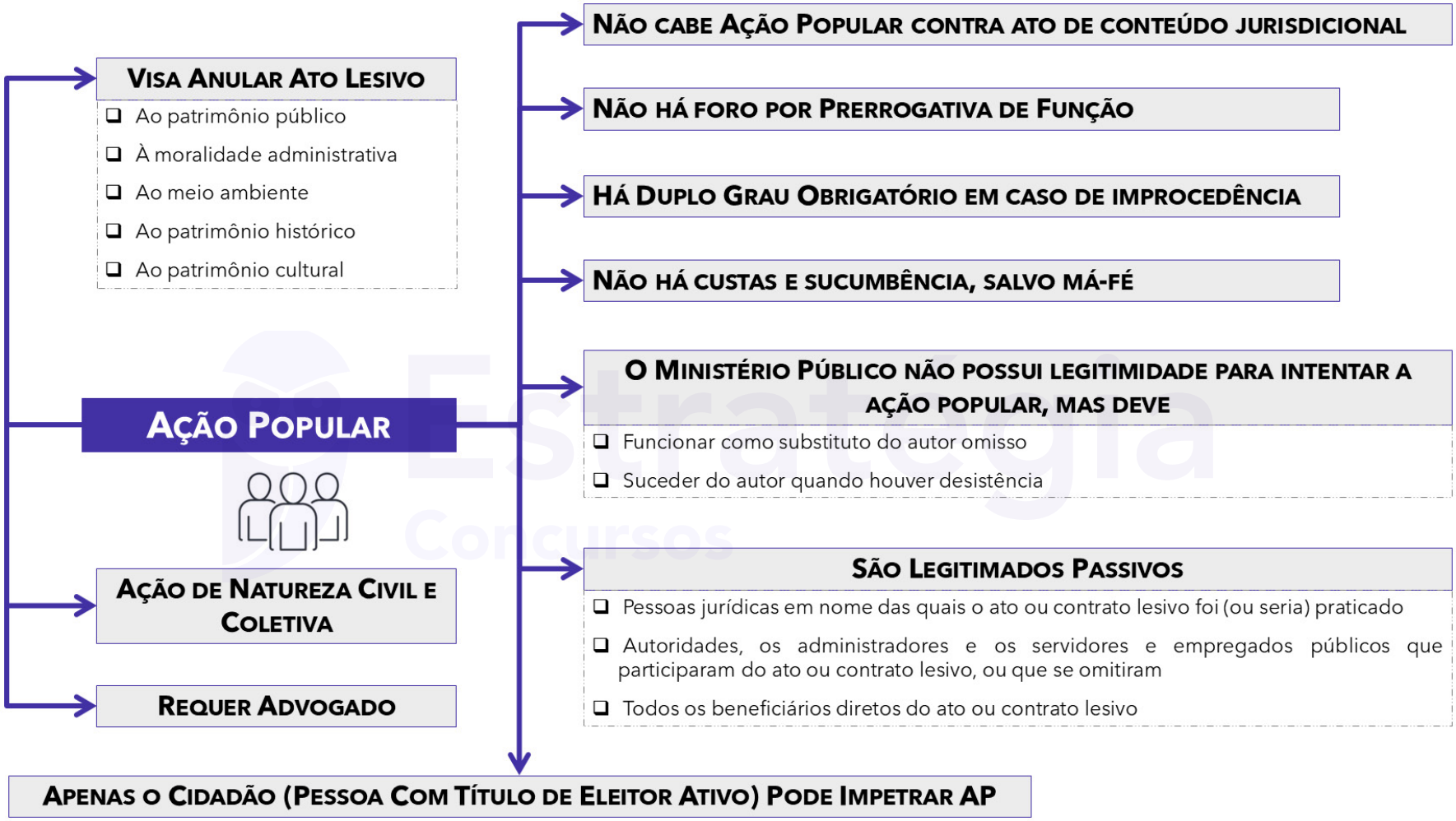
MANDADO DE SEGURANÇA

- **REMÉDIO DE NATUREZA CIVIL**
- **PROTEGE DIREITO LÍQUIDO E CERTO**
  - ❑ Não amparado por HC e HD
- **PODE SER**
  - ❑ Preventivo
  - ❑ Repressivo
  - ❑ Individual
  - ❑ Coletivo
- **NÃO ISENTO DE CUSTAS**
- **NÃO HÁ CONDENAÇÃO EM HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS**
- **PODEM IMPETRAR MANDADO DE SEGURANÇA INDIVIDUAL**
  - ❑ Pessoas físicas
  - ❑ Pessoas jurídicas
  - ❑ Universalidades com capacidade processual
  - ❑ **Alguns órgãos públicos, como:**
    - ❑ **MINISTÉRIO PÚBLICO**
    - ❑ **DEFENSORIA PÚBLICA**
- **NÃO CABE MANDADO DE SEGURANÇA**
  - ❑ Contra decisão judicial da qual caiba recurso com efeito suspensivo
  - ❑ Contra ato administrativo do qual caiba recurso com efeito suspensivo
  - ❑ Decisão judicial transitada em julgado
  - ❑ Lei em tese, exceto se produtora de efeitos concretos
  - ❑ Contra ato de natureza jurisdicional
  - ❑ Contra decisões jurisdicionais do STF, salvo situações excepcionais
  - ❑ Para assegurar direito líquido e certo à insubmissão tributária
- **PODEM IMPETRAR MANDADO DE SEGURANÇA COLETIVO**
  - ❑ Partido político com representação no Congresso Nacional
  - ❑ Organização sindical e entidade de classe
  - ❑ Associação legalmente constituída e em funcionamento há pelo menos 01 ano.

MANDADO DE INJUNÇÃO

- **REMÉDIO DE NATUREZA CIVIL**
- **NÃO É GRATUITO**
- **PODE SER**
  - Individual
  - Coletivo
- **EXIGE CAPACIDADE POSTULATÓRIA (ADVOGADO)**
- **É LEGITIMADO PASSIVO**
  - Autoridade que se omitiu no dever de legislar
- **PROTEGE**
  - O exercício dos direitos e liberdades constitucionais
  - As prerrogativas inerentes à nacionalidade, soberania e cidadania
  - **CONTRA** → Falta de norma regulamentadora
- **PODEM IMPETRAR MANDADO DE INJUNÇÃO INDIVIDUAL**
  - Qualquer pessoa, física ou jurídica
- **PODEM IMPETRAR MANDADO DE INJUNÇÃO COLETIVO**
  - Partido político com representação no Congresso Nacional
  - Organização sindical
  - Entidade de classe ou associação legalmente constituída e em funcionamento há pelo menos um ano
  - Ministério Público
  - Defensoria Pública

- **NÃO CABE MI**
  - Se já houver norma regulamentadora do direito constitucional
  - Se faltar norma regulamentadora de direito infraconstitucional
  - Diante da falta de regulamentação de medida provisória ainda não convertida em lei
  - Se não houver obrigatoriedade de regulamentação


AÇÃO POPULAR
VISA ANULAR ATO LESIVO
Ao patrimônio público
À moralidade administrativa
Ao meio ambiente
Ao patrimônio histórico
Ao patrimônio cultural
AÇÃO DE NATUREZA CIVIL E COLETIVA
REQUER ADVOGADO
NÃO CABE AÇÃO POPULAR CONTRA ATO DE CONTEÚDO JURISDICIONAL
NÃO HÁ FORO POR PRERROGATIVA DE FUNÇÃO
HÁ DUPLO GRAU OBRIGATÓRIO EM CASO DE IMPROCEDÊNCIA
NÃO HÁ CUSTAS E SUCUMBÊNCIA, SALVO MÁ-FÉ
O MINISTÉRIO PÚBLICO NÃO POSSUI LEGITIMIDADE PARA INTENTAR A AÇÃO POPULAR, MAS DEVE
Funcionar como substituto do autor omisso
Suceder do autor quando houver desistência
SÃO LEGITIMADOS PASSIVOS
Pessoas jurídicas em nome das quais o ato ou contrato lesivo foi (ou seria) praticado
Autoridades, os administradores e os servidores e empregados públicos que participaram do ato ou contrato lesivo, ou que se omitiram
Todos os beneficiários diretos do ato ou contrato lesivo
APENAS O CIDADÃO (PESSOA COM TÍTULO DE ELEITOR ATIVO) PODE IMPETRAR AP

IMPÕEM AO ESTADO UMA OBRIGAÇÃO DE FAZER

DIREITOS SOCIAIS

ESPÉCIE (ART. 6º, CF - ROL EXEMPLIFICATIVO)

- ❑ Educação
- ❑ Saúde
- ❑ Alimentação
- ❑ Trabalho
- ❑ Moradia
- ❑ Transporte
- ❑ Lazer
- ❑ Segurança
- ❑ Previdência Social
- ❑ Proteção à maternidade e à infância
- ❑ Assistência aos desamparados

POSSUEM CARGA DE EFICÁCIA MENOR

NORMA DE ORDEM PÚBLICA

VEDA-SE O RETROCESSO

QUANTO À EFICÁCIA

- ❑ Possuem aplicação imediata (Pedro Lenza)
- ❑ Normas de eficácia limitada e aplicabilidade mediata (CESPE e parte da doutrina)

NATUREZA JURÍDICA

- ❑ São direitos de segunda dimensão

ORIGEM

- ❑ Remontam à crise do Estado liberal

TODO BRASILEIRO EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL TERÁ DIREITO A UMA RENDA BÁSICA FAMILIAR, GARANTIDA PELO PODER PÚBLICO EM PROGRAMA PERMANENTE DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA, CUJAS NORMAS E REQUISITOS DE ACESSO SERÃO DETERMINADOS EM LEI, OBSERVADA A LEGISLAÇÃO FISCAL E ORÇAMENTÁRIA.

DIREITOS SOCIAIS E RESERVA DO POSSÍVEL

A EFETIVAÇÃO DE DIREITOS SOCIAIS DEMANDA GASTOS POR PARTE DO ESTADO

ESSES GASTOS DEVEM SER FEITOS NA MEDIDA DO FINANCEIRAMENTE POSSÍVEL

- (STF) O PODER PÚBLICO NÃO PODE APENAS ALEGAR QUE NÃO POSSUI RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS, DEVE PROVAR
- EXCEPCIONALMENTE, O JUDICIÁRIO PODE DETERMINAR QUE SEJAM TOMADAS AÇÕES PARA CONCRETIZAÇÃO DOS DIREITOS SOCIAIS

DIREITOS SOCIAIS E MÍNIMO EXISTENCIAL

DIREITOS SOCIAIS

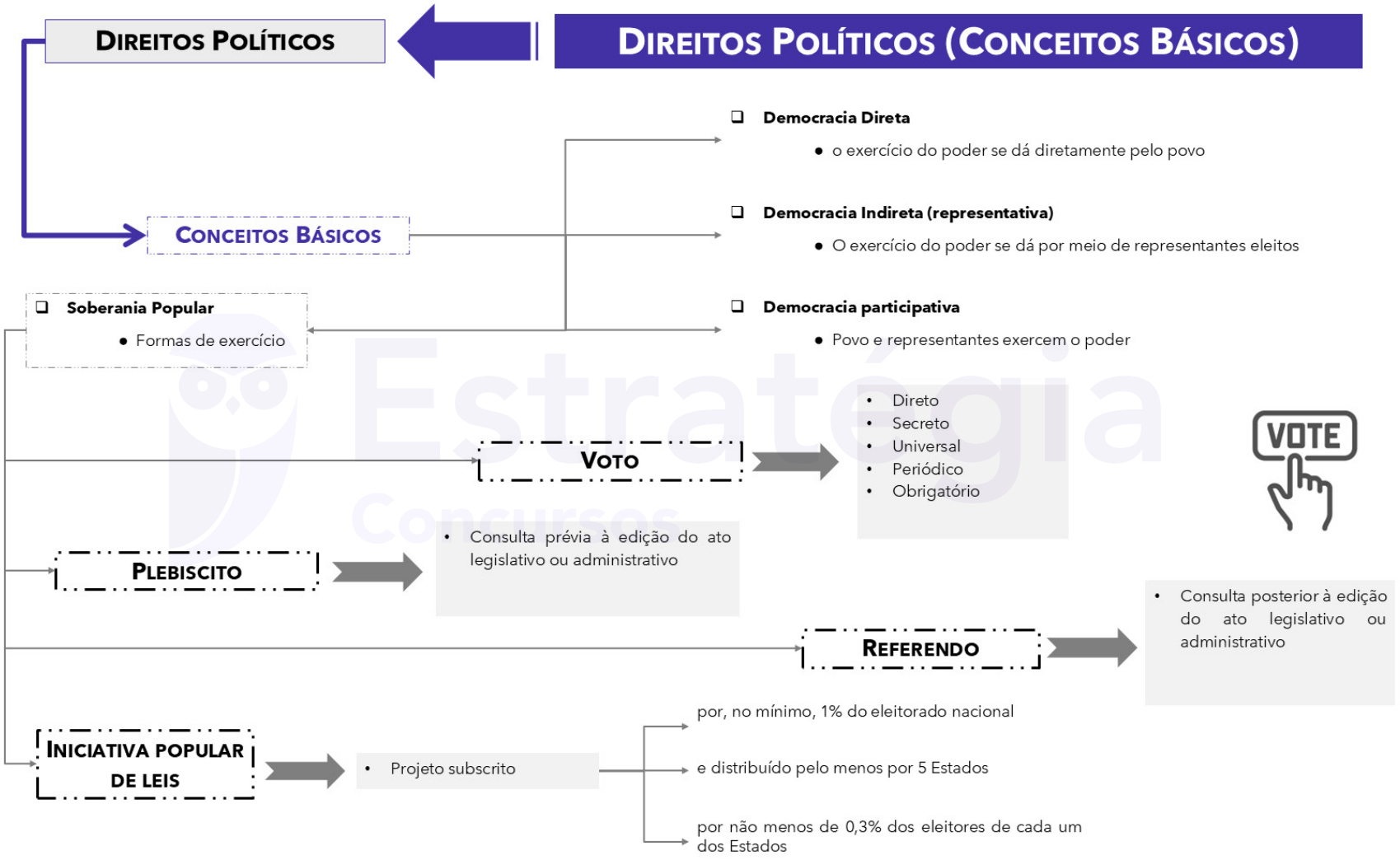
MÍNIMO EXISTENCIAL

- AQUILO QUE É INDISPENSÁVEL PARA A REALIZAÇÃO DA DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA
- É UMA LIMITAÇÃO À RESERVA DO POSSÍVEL, QUE SÓ PODE SER INVOCADA QUANDO O MÍNIMO PARA UMA VIDA DIGNA ESTIVER GARANTIDO

(STF) - JUDICIALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS - DIREITO À SAÚDE

- SAÚDE É UM DIREITO PÚBLICO SUBJETIVO E O ESTADO POSSUI RELAÇÃO OBRIGACIONAL COM O CIDADÃO
- O ESTADO PODE SER OBRIGADO A MANTER UM ESTOQUE MÍNIMO DE MEDICAMENTOS
- JUIZ PODE DETERMINAR O BLOQUEIO E O SEQUESTRO DE VERBAS PÚBLICAS
- **Medida de caráter excepcional**

DIREITOS POLÍTICOS (CONCEITOS BÁSICOS)



DIREITOS POLÍTICOS POSITIVOS

RELACIONADOS AO SUFRÁGIO

CAPACIDADE DE VOTAR E DE SER VOTADO

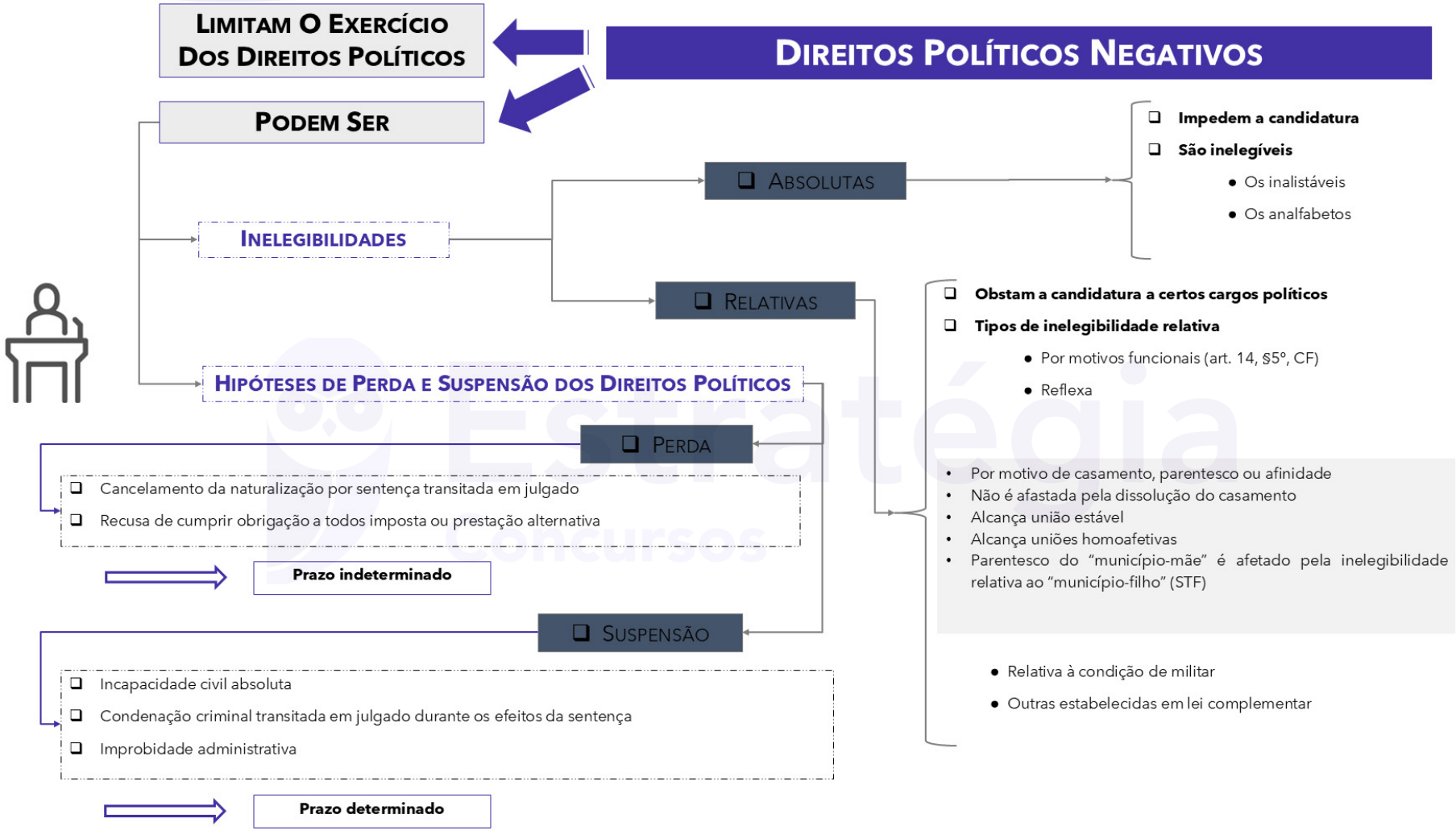
- **Capacidade eleitoral ativa**
  - Direito de alistar-se como eleitor
  - Depende do alistamento eleitoral
  - Confere a condição de cidadão

- **Capacidade eleitoral passiva**
  - Direito de ser votado (elegibilidade)
  - Condições

- Nacionalidade brasileira
- Pleno exercício dos direitos políticos
- Alistamento eleitoral
- Domicílio eleitoral na circunscrição
- Filiação partidária
- Idade mínima para o cargo

TIPOS DE SUFRÁGIO

- UNIVERSAL
- RESTRITO
  - Censitário
  - Capacitário


DIREITOS POLÍTICOS NEGATIVOS
LIMITAM O EXERCÍCIO DOS DIREITOS POLÍTICOS
PODEM SER
INELEGIBILIDADES
ABSOLUTAS
Impedem a candidatura
São inelegíveis
Os inalistáveis
Os analfabetos
RELATIVAS
Obstam a candidatura a certos cargos políticos
Tipos de inelegibilidade relativa
Por motivos funcionais (art. 14, §5º, CF)
Reflexa
Por motivo de casamento, parentesco ou afinidade
Não é afastada pela dissolução do casamento
Alcança união estável
Alcança uniões homoafetivas
Parentesco do "município-mãe" é afetado pela inelegibilidade relativa ao "município-filho" (STF)
Relativa à condição de militar
Outras estabelecidas em lei complementar
HIPÓTESES DE PERDA E SUSPENSÃO DOS DIREITOS POLÍTICOS
PERDA
Cancelamento da naturalização por sentença transitada em julgado
Recusa de cumprir obrigação a todos imposta ou prestação alternativa
Prazo indeterminado
SUSPENSÃO
Incapacidade civil absoluta
Condenação criminal transitada em julgado durante os efeitos da sentença
Improbidade administrativa
Prazo determinado

ALISTAMENTO ELEITORAL

ALISTAMENTO ELEITORAL

- ❑ APENAS BRASILEIROS (NATOS OU NATURALIZADOS) PODEM SE ALISTAR
- ❑ PORTUGUÊS EQUIPARADO PODE SE ALISTAR
- ❑ É VEDADO AOS CONSCRITOS → Conscrito é aquele que foi convocado para prestar o serviço militar obrigatório. Pode sim abranger médicos convocados para serviço militar, por exemplo, mas isso não está expressamente previsto na CF/88.
- ❑ OBRIGATÓRIO
  - Maiores de 18 anos
- ❑ FACULTATIVO
  - Analfabetos
  - Maiores de setenta anos
  - Maiores de dezesseis e menores de dezoito anos

PARTIDOS POLÍTICOS

PARTIDOS POLÍTICOS

PESSOA JURÍDICA DE DIREITO PRIVADO
- ❑ É necessária a inscrição do ato constitutivo no respectivo registro
- ❑ Registro dos estatutos do partido político no Tribunal Superior Eleitoral
  - **Capacidade política**

É PLENA A LIBERDADE DE CRIAÇÃO DE NOVOS PARTIDOS POLÍTICOS, OBSERVADOS OS VALORES:
- ❑ Soberania nacional
- ❑ Regime democrático
- ❑ Pluripartidarismo
- ❑ Direitos fundamentais da pessoa humana

É POSSÍVEL FUSÃO E INCORPORAÇÃO

É VEDADA A ORGANIZAÇÃO PARAMILITAR

PRECEITOS A SEREM OBSERVADOS
- ❑ Caráter nacional
- ❑ Impossibilidade de recebimento de recursos financeiros estrangeiros ou subordinação a entidades ou governos estrangeiros
- ❑ Prestação de contas à Justiça Eleitoral
- ❑ Funcionamento parlamentar de acordo com a lei

OS PARTIDOS POSSUEM
- ❑ Autonomia partidária
  - **Liberdade para definir sua estrutura interna**
  - **Liberdade de organização e funcionamento**
  - **Adotar os próprios critérios de escolha e o regime de suas coligações nas eleições majoritárias**

- São vedadas coligações nas eleições proporcionais
- Não há obrigatoriedade de simetria com as coligações nacionais

NOÇÕES DE DIREITO ADMINISTRATIVO

LICITAÇÃO

LICITAÇÕES: ÂMBITO DE APLICAÇÃO DA LEI

ÂMBITO DE APLICAÇÃO DA LEI DE LICITAÇÕES

- **ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DIRETA:**
  - União;
  - Estados;
  - DF;
  - Municípios;
  - Poder Judiciário no exercício da função administrativa;
  - Poder Legislativo no exercício da função administrativa.
- **AUTARQUIAS**
- **FUNDAÇÕES:**
  - de direito público;
  - de direito privado,
- **FUNDOS ESPECIAIS**
- **ENTIDADES CONTROLADAS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, AINDA QUE INDIRETAMENTE**
- **EM REGRA, AS EMPRESAS ESTATAIS NÃO SE SUBMETEM À LEI DE LICITAÇÕES**
  - Possuem Lei própria (Lei 13.303/2016)

LICITAÇÕES: OBJETOS DA LEI DE LICITAÇÕES

A LICITAÇÃO É REALIZADA PARA

- ALIENAÇÃO DE BENS
- CONCESSÃO DE DIREITO REAL DE USO DE BENS
- COMPRA
- LOCAÇÃO
- CONCESSÃO E PERMISSÃO DE USO DE BENS PÚBLICOS
- PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
  - Abrange os serviços técnico-profissionais especializados.
- OBRAS E SERVIÇOS DE ARQUITETURA E ENGENHARIA
- TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E DE COMUNICAÇÃO
- ATENÇÃO:
  - Contratos celebrados por intermédio de Lei especial:
    - ❑ a concessões e permissões de serviços públicos;
    - ❑ serviços de publicidade prestados por intermédio de agências de propaganda.
  - Casos em que não se aplica a lei de licitações:
    - ❑ contratos de operação de crédito, interno ou externo, e gestão de dívida pública.

LICITAÇÕES: PRINCÍPIOS

PRINCÍPIOS DAS LICITAÇÕES

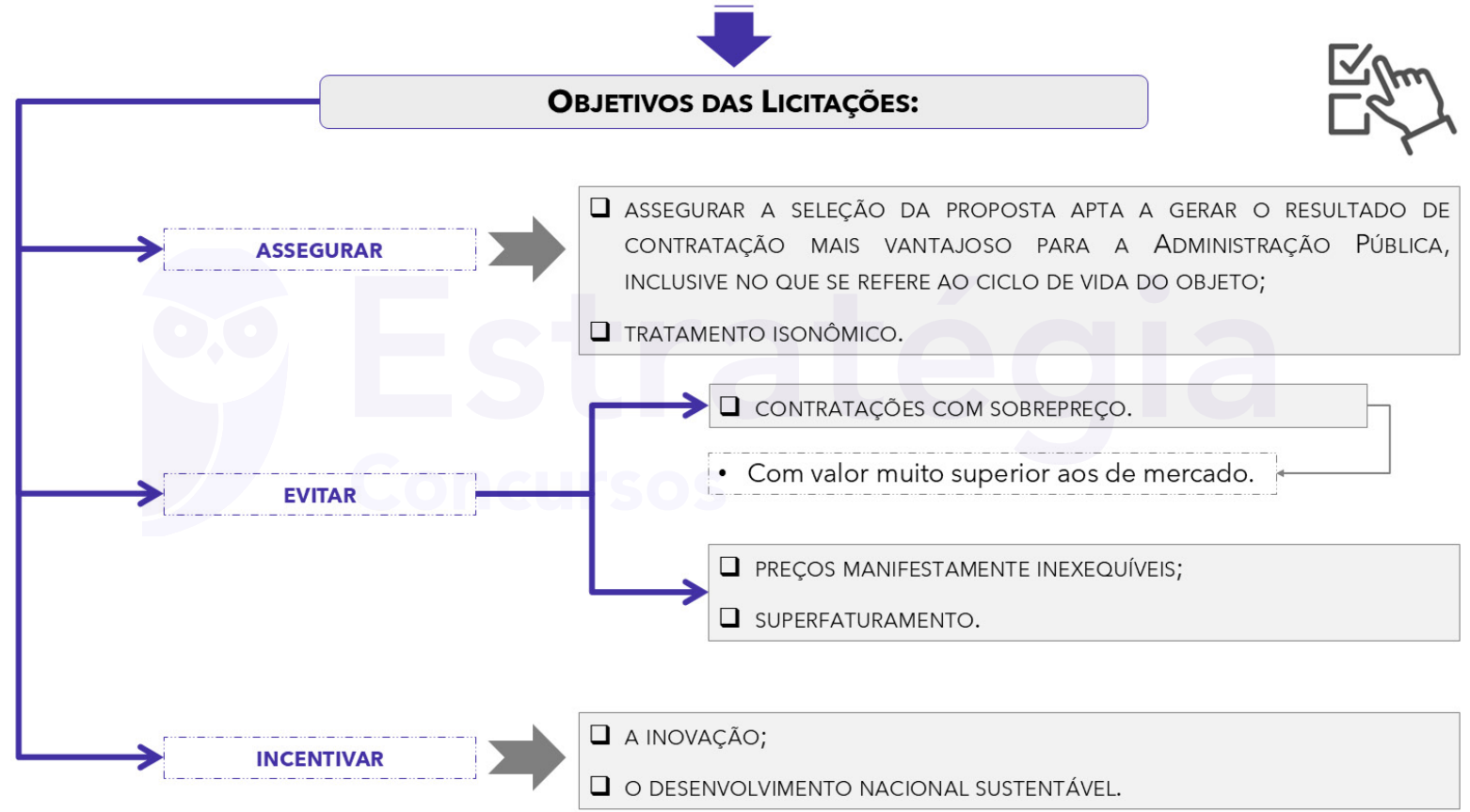
PODEM SER:

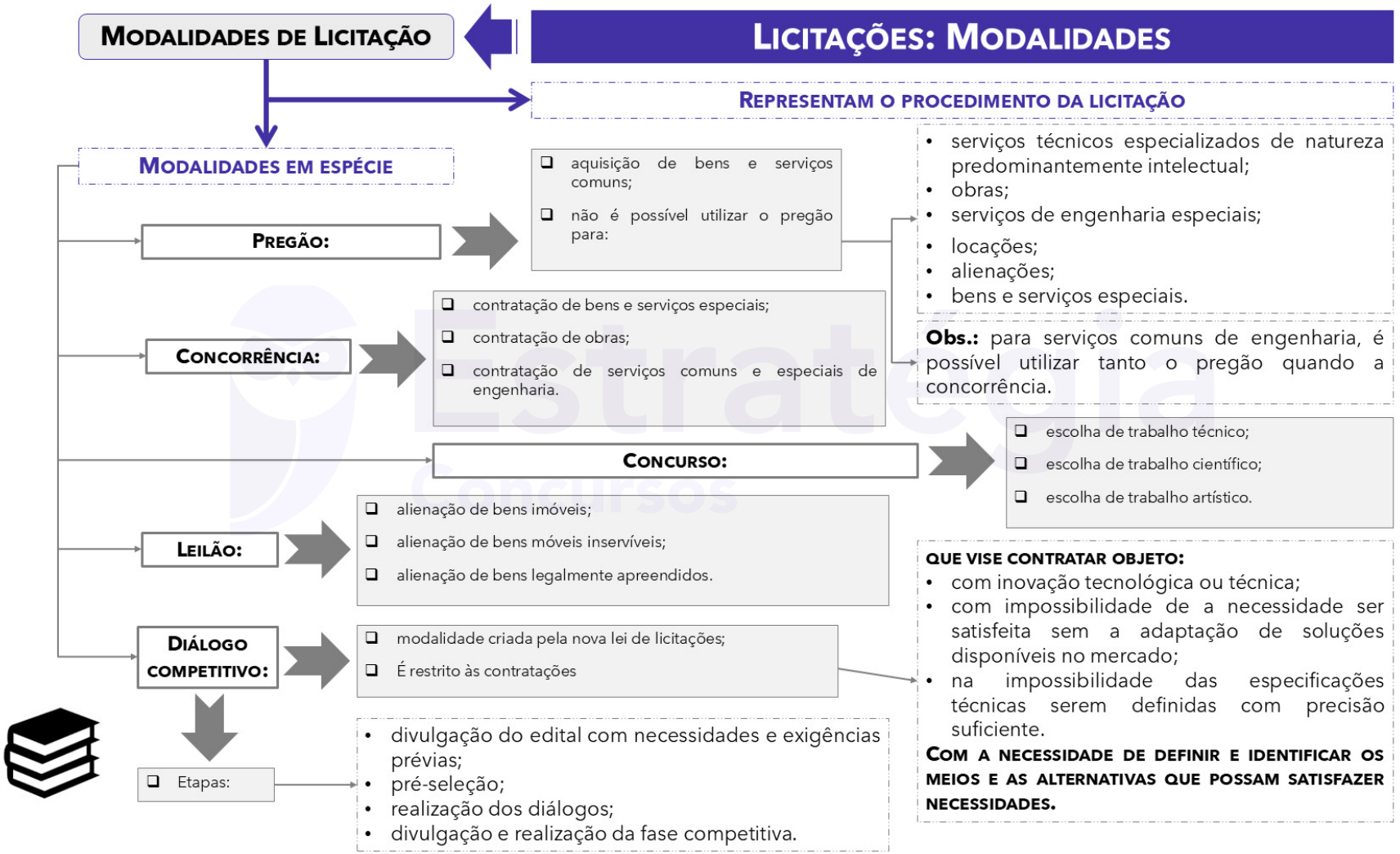
❑ EXPRESSOS:

- Legalidade;
- Impessoalidade;
- Moralidade;
- Publicidade;
- Eficiência;
- Interesse público;
- Probidade administrativa;
- Igualdade;
- Planejamento;
- Transparência;
- Eficácia;
- Segregação de funções;
- Motivação;
- Vinculação ao edital;
- Julgamento objetivo;
- Segurança jurídica;
- Razoabilidade;
- Competitividade;
- Proporcionalidade;
- Celeridade;
- Economicidade;
- Desenvolvimento nacional sustentável.

❑ IMPLÍCITOS.

LICITAÇÕES: OBJETIVOS




MODALIDADES DE LICITAÇÃO
LICITAÇÕES: MODALIDADES
REPRESENTAM O PROCEDIMENTO DA LICITAÇÃO
MODALIDADES EM ESPÉCIE
PREGÃO:
aquisição de bens e serviços comuns;
não é possível utilizar o pregão para:
serviços técnicos especializados de natureza predominantemente intelectual;
obras;
serviços de engenharia especiais;
locações;
alienações;
bens e serviços especiais.
CONCORRÊNCIA:
contratação de bens e serviços especiais;
contratação de obras;
contratação de serviços comuns e especiais de engenharia.
Obs.: para serviços comuns de engenharia, é possível utilizar tanto o pregão quando a concorrência.
CONCURSO:
escolha de trabalho técnico;
escolha de trabalho científico;
escolha de trabalho artístico.
LEILÃO:
alienação de bens imóveis;
alienação de bens móveis inservíveis;
alienação de bens legalmente apreendidos.
DIÁLOGO COMPETITIVO:
modalidade criada pela nova lei de licitações;
É restrito às contratações
QUE VISE CONTRATAR OBJETO:
com inovação tecnológica ou técnica;
com impossibilidade de a necessidade ser satisfeita sem a adaptação de soluções disponíveis no mercado;
na impossibilidade das especificações técnicas serem definidas com precisão suficiente.
COM A NECESSIDADE DE DEFINIR E IDENTIFICAR OS MEIOS E AS ALTERNATIVAS QUE POSSAM SATISFAZER NECESSIDADES.
Etapas:
divulgação do edital com necessidades e exigências prévias;
pré-seleção;
realização dos diálogos;
divulgação e realização da fase competitiva.

LICITAÇÕES: CRITÉRIOS DE JULGAMENTO

CRITÉRIOS DE JULGAMENTO POR MODALIDADE DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA:

- ❑ MENOR PREÇO;
- ❑ MELHOR TÉCNICA;
- ❑ MELHOR CONTEÚDO ARTÍSTICO;
- ❑ TÉCNICA E PREÇO;
- ❑ MAIOR RETORNO ECONÔMICO;
- ❑ MAIOR DESCONTO.

PREGÃO:

- ❑ MENOR PREÇO;
- ❑ MAIOR DESCONTO.

CONCURSO:

- ❑ MELHOR TÉCNICA;
- ❑ MELHOR CONTEÚDO ARTÍSTICO.

LEILÃO:

- ❑ MAIOR LANCE.

DIÁLOGO COMPETITIVO:

- ❑ OS DEFINIDOS NO EDITAL.

LICITAÇÃO: CONTRATAÇÃO DIRETA

CONTRATAÇÃO DIRETA (SEM LICITAÇÃO)

ESPÉCIES

INEXIGIBILIDADE:

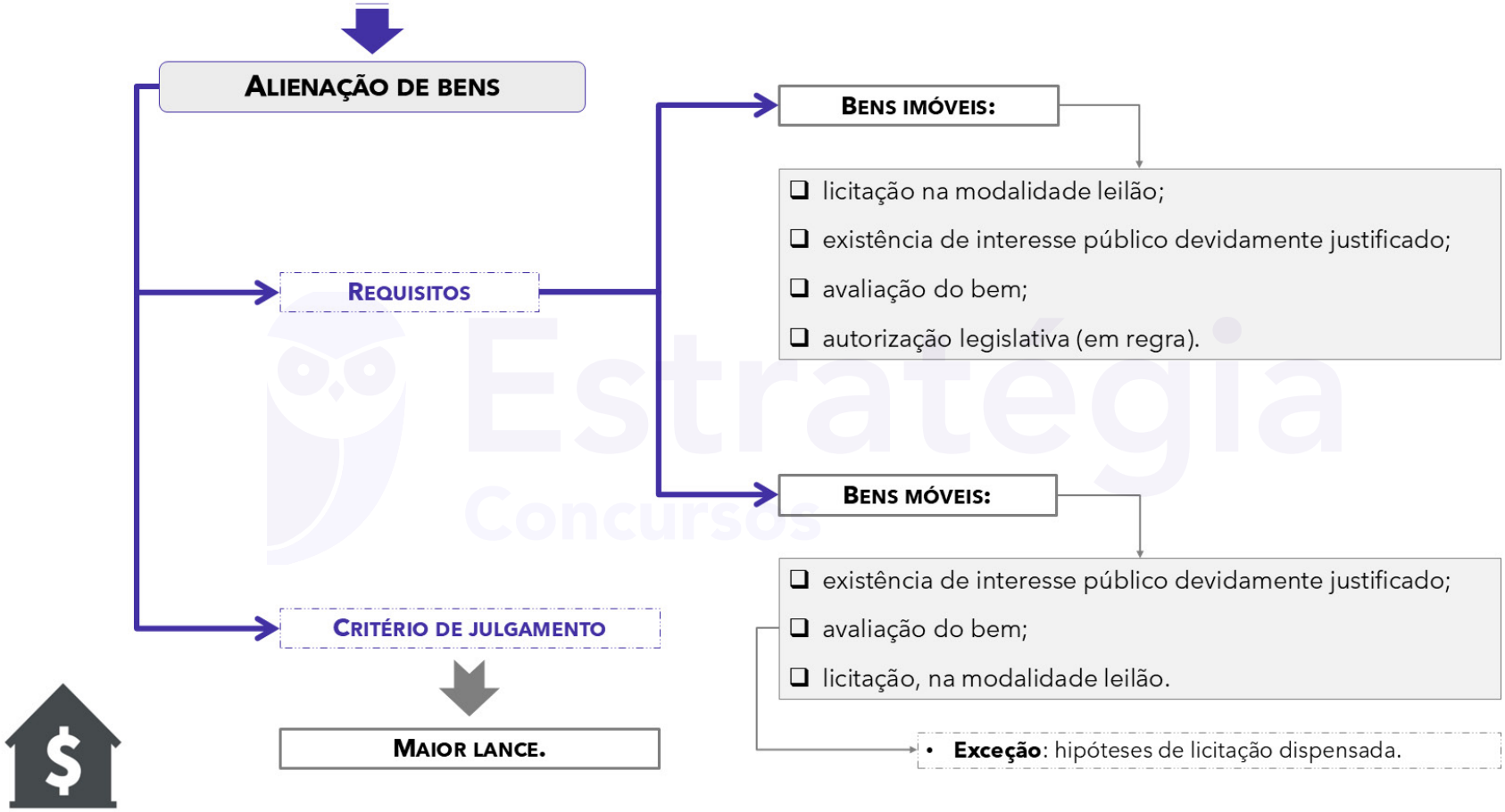
- ❑ inviabilidade de competição;
- ❑ rol exemplificativo:
  - fornecedor exclusivo;
  - artista consagrado;
  - serviço técnico profissional, com prestador de notória especialização;
  - contratação por credenciamento;
  - imóvel em virtude das características e da localização.

DISPENSA DE LICITAÇÃO:

- ❑ rol taxativo;
- ❑ espécie.

- Dispensável:
  - há autorização para não licitar;
  - é hipótese discricionária.
- Dispensada:
  - a lei manda não licitar;
  - é hipótese vinculada.

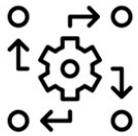
LICITAÇÃO: ALIENAÇÃO DE BENS



LICITAÇÃO: FASES

FASES DA LICITAÇÃO

- **PREPARATÓRIA** → **FASE INTERNA:**
  - ❑ abrange os atos realizados antes da divulgação do edital.
- **DIVULGAÇÃO DO EDITAL DE LICITAÇÃO** → **PRAZOS:**
  - ❑ Diálogo competitivo:
    - 25 dias úteis para manifestação de interesse;
    - 60 dias úteis para propostas.
  - ❑ Pregão:
    - 8 dias úteis para bens;
    - 10 dias úteis para serviços.
  - ❑ Leilão:
    - 15 dias úteis.
  - ❑ Concurso:
    - 35 dias úteis.
  - ❑ Concorrência:
    - Prazos diversos.
- **APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS E LANCES**
- **JULGAMENTO** → **DESEMPATE:**
  - ❑ disputa final - apresentação de novos lances;
  - ❑ avaliação do desempenho contratual prévio dos licitantes;
  - ❑ ações de equidade entre homens e mulheres;
  - ❑ desenvolvimento de programa de integridade.
- **HABILITAÇÃO:**
  - **JURÍDICA;**
  - **TÉCNICA;**
  - **FISCAL;**
  - **SOCIAL;**
  - **TRABALHISTA;**
  - **ECONÔMICO-FINANCEIRA.**
- **RECURSAL**
- **HOMOLOGAÇÃO**



LICITAÇÃO: INSTRUMENTOS AUXILIARES

INSTRUMENTOS AUXILIARES

ESPÉCIES

- ❑ CREDENCIAMENTO:
  - processo administrativo de chamamento público;
  - a Administração Pública convoca interessados em prestar serviços ou fornecer bens.
- ❑ PRÉ-QUALIFICAÇÃO:
  - procedimento seletivo prévio à licitação;
  - é convocada por meio de edital;
  - destina-se à análise das condições de habilitação.
- ❑ PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE.
- ❑ SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS:
  - aplicável ao pregão e à concorrência;
  - registro formal de preços relativos à prestação de serviços, a obras e à aquisição e locação de bens para contratações futuras.
- ❑ REGISTRO CADASTRAL:
  - serve para cadastrar os possíveis fornecedores da administração.

NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

PLANEJAMENTO

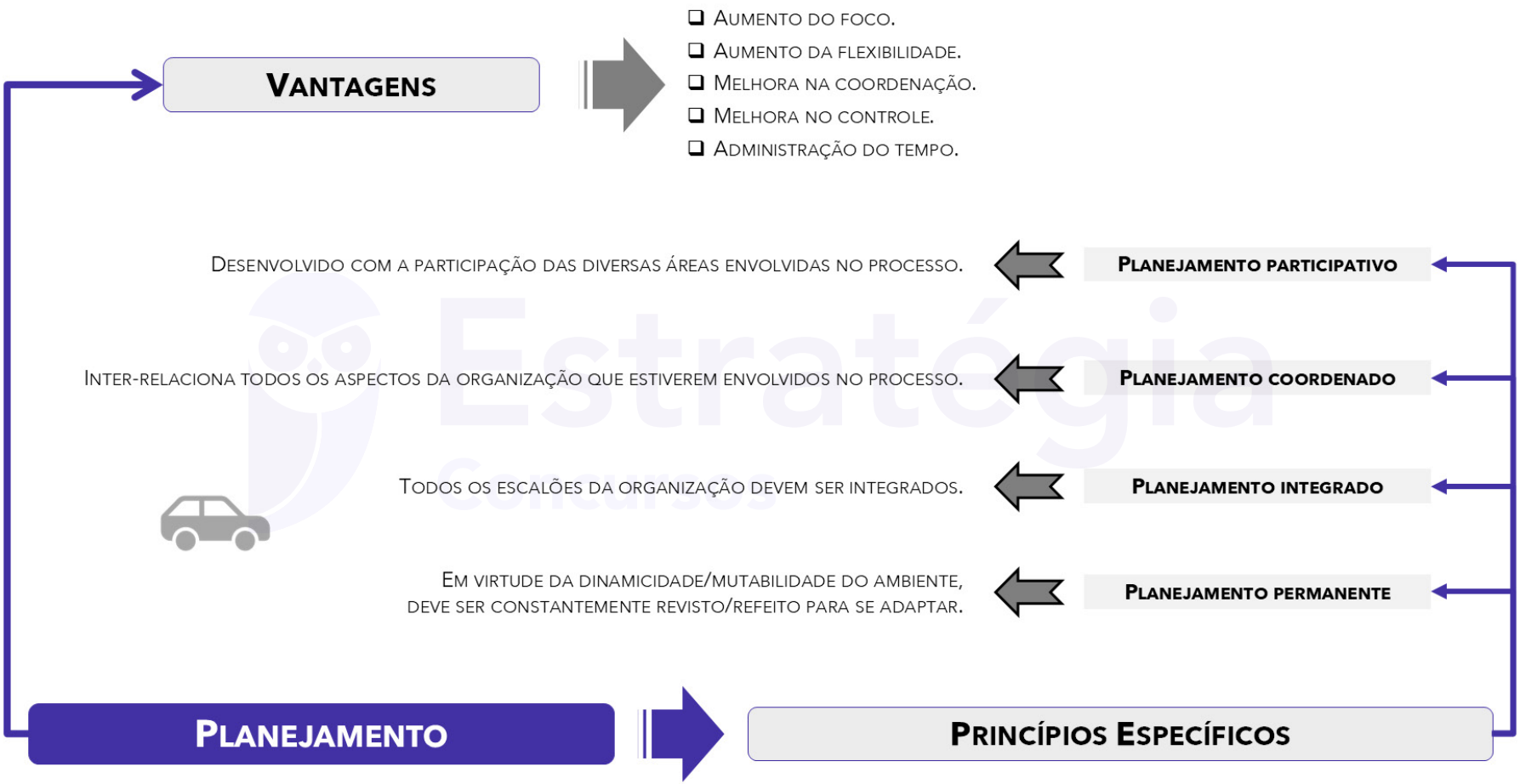
PLANEJAMENTO

CONCEITO

FUNÇÃO QUE ESTABELECE OS OBJETIVOS E DEFINE OS MEIOS (RECURSOS E TAREFAS) NECESSÁRIOS PARA ALCANÇAR ESSES OBJETIVOS.

PRINCÍPIOS GERAIS

- **PRINCÍPIO DA MAIOR EFICIÊNCIA, EFICÁCIA E EFETIVIDADE**
  - DEVE BUSCAR MAXIMIZAR OS RESULTADOS E MINIMIZAR AS DEFICIÊNCIAS.
- **PRINCÍPIO DA MAIOR INFLUÊNCIA (OU PENETRAÇÃO) E ABRANGÊNCIA**
  - PROVOCA MODIFICAÇÕES NAS DIVERSAS CARACTERÍSTICAS E ATIVIDADES DA ORGANIZAÇÃO.
- **PRINCÍPIO DA PRECEDÊNCIA DO PLANEJAMENTO SOBRE AS DEMAIS FUNÇÕES**
  - É A FUNÇÃO ADMINISTRATIVA QUE VEM ANTES DAS OUTRAS.
- **PRINCÍPIO DA CONTRIBUIÇÃO AOS OBJETIVOS**
  - DEVE SEMPRE BUSCAR OS OBJETIVOS MÁXIMOS DA ORGANIZAÇÃO.
  - OBJETIVOS SÃO HIERARQUIZADOS COM O INTUITO DE QUE TODOS SEJAM CUMPRIDOS.


PLANEJAMENTO
VANTAGENS
❑ AUMENTO DO FOCO.
❑ AUMENTO DA FLEXIBILIDADE.
❑ MELHORA NA COORDENAÇÃO.
❑ MELHORA NO CONTROLE.
❑ ADMINISTRAÇÃO DO TEMPO.
PRINCÍPIOS ESPECÍFICOS
PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO
DESENVOLVIDO COM A PARTICIPAÇÃO DAS DIVERSAS ÁREAS ENVOLVIDAS NO PROCESSO.
PLANEJAMENTO COORDENADO
INTER-RELACIONA TODOS OS ASPECTOS DA ORGANIZAÇÃO QUE ESTIVEREM ENVOLVIDOS NO PROCESSO.
PLANEJAMENTO INTEGRADO
TODOS OS ESCALÕES DA ORGANIZAÇÃO DEVEM SER INTEGRADOS.
PLANEJAMENTO PERMANENTE
EM VIRTUDE DA DINAMICIDADE/MUTABILIDADE DO AMBIENTE, DEVE SER CONSTANTEMENTE REVISTO/REFEITO PARA SE ADAPTAR.

❑ Utilização de recursos (fazer mais com menos).
❑ Relaciona-se aos meios.
❑ Foco interno.
Eficiência
❑ Alcance dos resultados (atingir objetivos e metas).
❑ Relaciona-se aos fins.
❑ Foco externo.
Eficácia
❑ Impacto causado.
❑ Relaciona-se aos benefícios gerados.
❑ Foco externo.
Efetividade
Eficiência ≠ Eficácia ≠ Efetividade
Planejamento
Como vamos percorrer esse melhor caminho?
Implementação do Plano e Avaliação dos Resultados
Qual é o melhor caminho?
Escolha de um Curso de Ação
Quais são os caminhos possíveis?
Análise das Alternativas de Ação
O que nos espera pela frente?
Desenvolvimento de Premissas Quanto às Condições Futuras
Onde estamos agora?
Diagnóstico da Situação Atual
Para onde queremos ir?
Definição dos Objetivos
Processos de Planejamento (Etapas do Planejamento)

Formulação dos objetivos
Define onde se quer chegar e indica a direção.
Análise Externa
Analisa ameaças e oportunidades (Matriz SWOT/FOFA).
Análise Interna
Analisa forças e fraquezas (Matriz SWOT/FOFA).
Formulação das alternativas estratégicas e escolha da estratégia a ser utilizada
Identificar, relacionar e analisar os caminhos que podem ser tomados.
Decidir o caminho.
Desenvolvimento de planos táticos e operacionalização da estratégia
Desmembrar os planos estratégicos em planos táticos e operacionais.
Etapas do Planejamento Estratégico (Chiavenato)
Características
Realizado pela alta cúpula (presidentes e diretores).
Envolve e impacta toda a organização.
É orientado para o futuro e para o "destino" da organização.
É voltado para o longo prazo.
Envolve a "construção do consenso"
Tem alto nível de incertezas.
É genérico e sintético.
É o responsável por estabelecer a direção a ser seguida pela organização.
Ele define como a organização aplicará as estratégias para atingir os seus objetivos.
Planejamento Estratégico
Planejamento

PLANEJAMENTO
PLANEJAMENTO TÁTICO
CARACTERÍSTICAS
ELE BUSCA TRADUZIR AS ESTRATÉGIAS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E TRANSFORMÁ-LAS EM AÇÕES ESPECÍFICAS E DIRECIONADAS.
É O ELO ENTRE O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E O PLANEJAMENTO OPERACIONAL.
❑ REALIZADO PELO NÍVEL INTERMEDIÁRIO/GERENCIAL (GERENTES E CHEFES DE DEPARTAMENTO).
❑ ENVOLVE UMA DETERMINADA UNIDADE.
❑ BUSCA TRANSFORMAR OS PLANOS ESTRATÉGICOS EM AÇÕES ESPECÍFICAS E DIRECIONADAS.
❑ É VOLTADO PARA O MÉDIO PRAZO.
❑ ENVOLVE PLANOS DE: PRODUÇÃO, FINANCEIROS, MARKETING E DE RECURSOS HUMANOS.
❑ É UM POUCO MENOS GENÉRICO E UM POUCO MAIS DETALHADO.
PLANEJAMENTO OPERACIONAL
CARACTERÍSTICAS
ELE ESTÁ DIRECIONADO PARA AS ATIVIDADES BÁSICAS DO DIA A DIA (ROTINEIRAS).
TRATA-SE DE UM DESDOBRAMENTO DO PLANEJAMENTO TÁTICO.
❑ REALIZADO PELO NÍVEL ADMINISTRATIVO MAIS BAIXO (SUPERVISORES).
❑ PREOCUPA-SE COM "O QUE" E "COMO" FAZER.
❑ O FOCO ESTÁ NA EFICIÊNCIA.
❑ É VOLTADO PARA O CURTO PRAZO.
❑ PODE SER CLASSIFICADO EM: PROCEDIMENTOS, ORÇAMENTOS, PROGRAMAS E REGULAMENTOS.
❑ É DETALHADO E ANALÍTICO.

ESTRATÉGIA

DEFINIÇÃO GERAL: ESTRATÉGIA É

DEFINIÇÃO DOS CAMINHOS QUE SERÃO ADOTADOS, MEDIANTE A ALOCAÇÃO DOS RECURSOS.

LEVANDO-SE EM CONSIDERAÇÃO O AMBIENTE EXTERNO E O ALCANCE DOS OBJETIVOS ORGANIZACIONAIS.

"CINCO PS" DE MINTZBERG

SEGUNDO MINTZBERG, A ESTRATÉGIA PODE SER VISTA SOB 5 ÂNGULOS DIFERENTES.

- PLANO.
- ESTRATAGEMA (ARMADILHA OU PRETEXTO).
- PADRÃO.
- POSIÇÃO.
- PERSPECTIVA.

TIPOS DE ESTRATÉGIA

PRETENDIDA
- TRATA-SE DA ESTRATÉGIA INICIAL PLANEJADA.
- É A ESTRATÉGIA INTENCIONAL, QUE PODERÁ OU NÃO SER REALIZADA.

NÃO REALIZADA
- É A ESTRATÉGIA QUE FOI INICIALMENTE PRETENDIDA, MAS QUE ACABOU NÃO SENDO EXECUTADA.

DELIBERADA
- É A ESTRATÉGIA QUE FOI PRETENDIDA E FOI IMPLEMENTADA.

EMERGENTE
- É A ESTRATÉGIA NÃO PLANEJADA (ELA SURGE "DO NADA").
- A ESTRATÉGIA "BROTA" DURANTE O DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES.

REALIZADA
- TRATA-SE DO QUE FOI REALMENTE EXECUTADO.
- PODE-SE DIZER QUE É A SOMA DAS ESTRATÉGIAS DELIBERADAS E DAS ESTRATÉGIAS EMERGENTES.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

É O RESULTADO FINAL QUE A ORGANIZAÇÃO PRETENDE ALCANÇAR (LEVA EM CONTA A MISSÃO).

É ORIENTADO PARA O LONGO PRAZO.

CARACTERÍSTICAS (MNEMÔNICO: SMART)

- ESPECÍFICO (SPECIFIC)
- MENSURÁVEL (MENSURABLE)
- ATINGÍVEL (ATTAINABLE)
- RELEVANTE (RELEVANT)
- TEMPORAL (TIMELY)

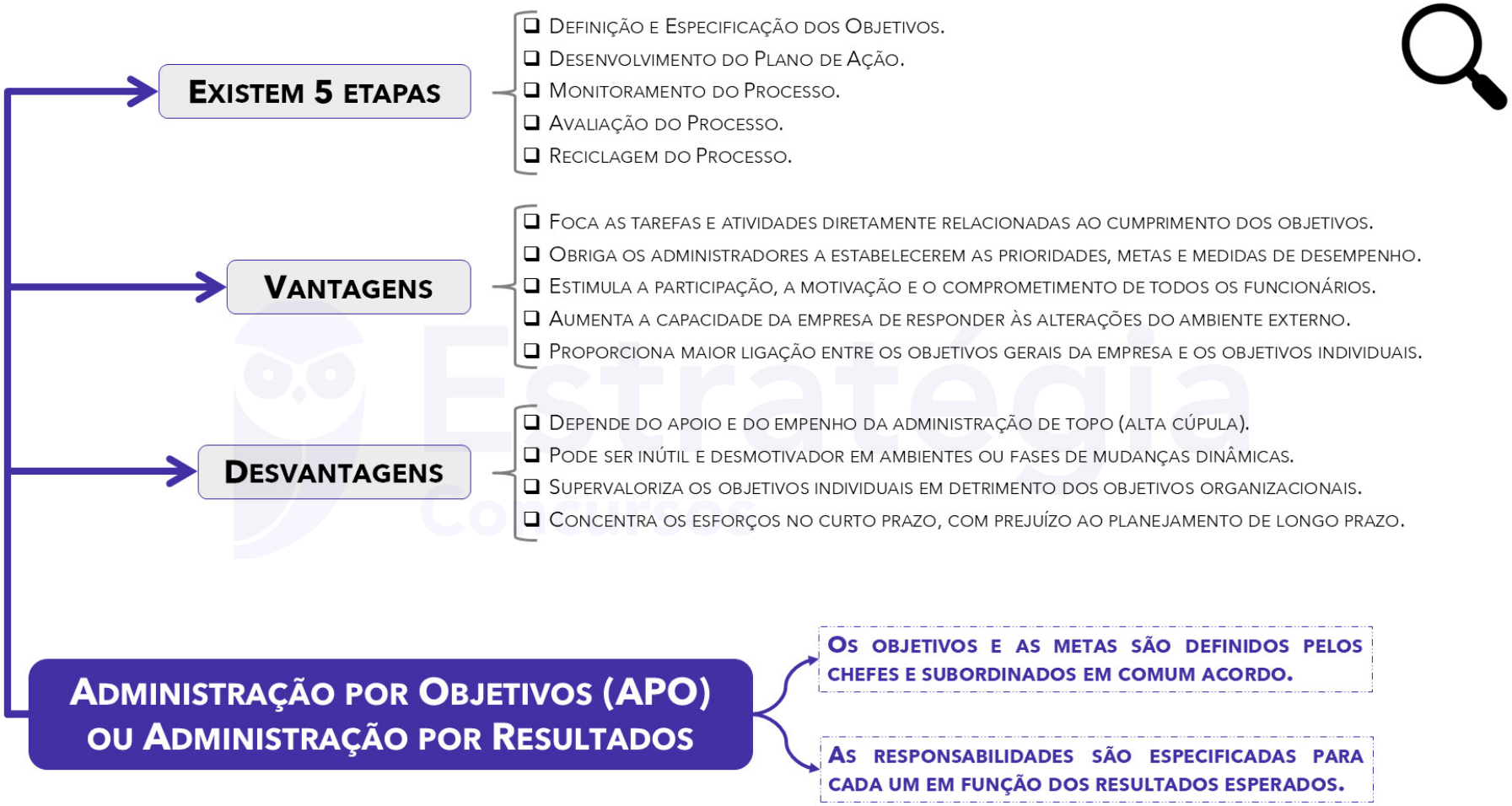
Missão x Visão x Valores x Negócio

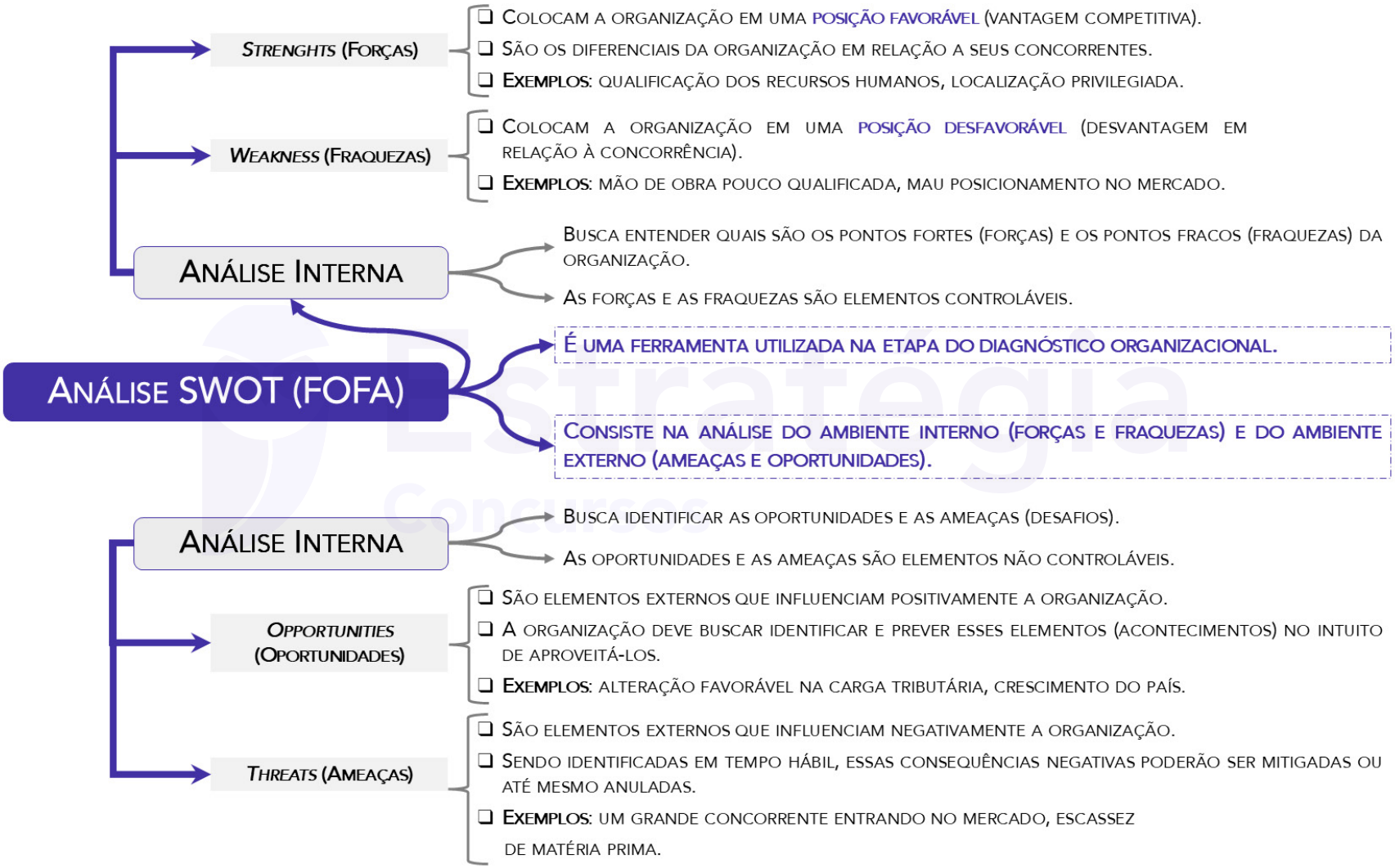
Missão
- Razão de ser.
- Por que a Organização existe?
- Indica os impactos causados na sociedade.
- É permanente (atemporal).
- Exemplo (Netflix): "Permitir que o acesso aos filmes e programas de TV favoritos seja ridiculamente fácil".

Visão
- Visão de futuro.
- O que eu quero ser?
- Sonhos que se pretende tornar realidade.
- É temporária.
- Exemplo (Netflix): "Ser o melhor serviço de distribuição de entretenimento do mundo".

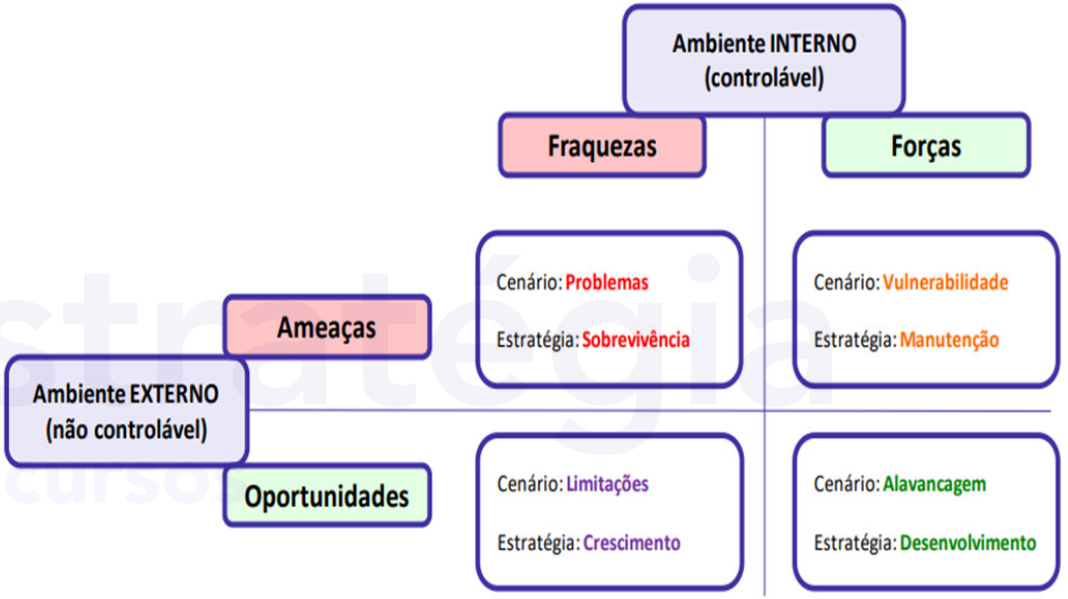
Valores
- Princípios básicos.
- Crenças.
- Base para a tomada de decisões.
- Indicam como os membros devem se comportar.
- Exemplo (Netflix): "Produtividade, criatividade, inteligência, honestidade".

Negócio
- Representa o "ramo de atividades".
- Atividades principais da organização em um momento específico.
- O que a organização faz?


ADMINISTRAÇÃO POR OBJETIVOS (APO) OU ADMINISTRAÇÃO POR RESULTADOS
OS OBJETIVOS E AS METAS SÃO DEFINIDOS PELOS CHEFES E SUBORDINADOS EM COMUM ACORDO.
AS RESPONSABILIDADES SÃO ESPECIFICADAS PARA CADA UM EM FUNÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS.
EXISTEM 5 ETAPAS
DEFINIÇÃO E ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETIVOS.
DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE AÇÃO.
MONITORAMENTO DO PROCESSO.
AVALIAÇÃO DO PROCESSO.
RECICLAGEM DO PROCESSO.
VANTAGENS
FOCA AS TAREFAS E ATIVIDADES DIRETAMENTE RELACIONADAS AO CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS.
OBRIGA OS ADMINISTRADORES A ESTABELECEREM AS PRIORIDADES, METAS E MEDIDAS DE DESEMPENHO.
ESTIMULA A PARTICIPAÇÃO, A MOTIVAÇÃO E O COMPROMETIMENTO DE TODOS OS FUNCIONÁRIOS.
AUMENTA A CAPACIDADE DA EMPRESA DE RESPONDER ÀS ALTERAÇÕES DO AMBIENTE EXTERNO.
PROPORCIONA MAIOR LIGAÇÃO ENTRE OS OBJETIVOS GERAIS DA EMPRESA E OS OBJETIVOS INDIVIDUAIS.
DESVANTAGENS
DEPENDE DO APOIO E DO EMPENHO DA ADMINISTRAÇÃO DE TOPO (ALTA CÚPULA).
PODE SER INÚTIL E DESMOTIVADOR EM AMBIENTES OU FASES DE MUDANÇAS DINÂMICAS.
SUPERVALORIZA OS OBJETIVOS INDIVIDUAIS EM DETRIMENTO DOS OBJETIVOS ORGANIZACIONAIS.
CONCENTRA OS ESFORÇOS NO CURTO PRAZO, COM PREJUÍZO AO PLANEJAMENTO DE LONGO PRAZO.


ANÁLISE SWOT (FOFA)
É UMA FERRAMENTA UTILIZADA NA ETAPA DO DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL.
CONSISTE NA ANÁLISE DO AMBIENTE INTERNO (FORÇAS E FRAQUEZAS) E DO AMBIENTE EXTERNO (AMEAÇAS E OPORTUNIDADES).
ANÁLISE INTERNA
BUSCA ENTENDER QUAIS SÃO OS PONTOS FORTES (FORÇAS) E OS PONTOS FRACOS (FRAQUEZAS) DA ORGANIZAÇÃO.
AS FORÇAS E AS FRAQUEZAS SÃO ELEMENTOS CONTROLÁVEIS.
STRENGHTS (FORÇAS)
COLOCAM A ORGANIZAÇÃO EM UMA POSIÇÃO FAVORÁVEL (VANTAGEM COMPETITIVA).
SÃO OS DIFERENCIAIS DA ORGANIZAÇÃO EM RELAÇÃO A SEUS CONCORRENTES.
EXEMPLOS: QUALIFICAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS, LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA.
WEAKNESS (FRAQUEZAS)
COLOCAM A ORGANIZAÇÃO EM UMA POSIÇÃO DESFAVORÁVEL (DESVANTAGEM EM RELAÇÃO À CONCORRÊNCIA).
EXEMPLOS: MÃO DE OBRA POUCO QUALIFICADA, MAU POSICIONAMENTO NO MERCADO.
ANÁLISE INTERNA
BUSCA IDENTIFICAR AS OPORTUNIDADES E AS AMEAÇAS (DESAFIOS).
AS OPORTUNIDADES E AS AMEAÇAS SÃO ELEMENTOS NÃO CONTROLÁVEIS.
OPPORTUNITIES (OPORTUNIDADES)
SÃO ELEMENTOS EXTERNOS QUE INFLUENCIAM POSITIVAMENTE A ORGANIZAÇÃO.
A ORGANIZAÇÃO DEVE BUSCAR IDENTIFICAR E PREVER ESSES ELEMENTOS (ACONTECIMENTOS) NO INTUITO DE APROVEITÁ-LOS.
EXEMPLOS: ALTERAÇÃO FAVORÁVEL NA CARGA TRIBUTÁRIA, CRESCIMENTO DO PAÍS.
THREATS (AMEAÇAS)
SÃO ELEMENTOS EXTERNOS QUE INFLUENCIAM NEGATIVAMENTE A ORGANIZAÇÃO.
SENDO IDENTIFICADAS EM TEMPO HÁBIL, ESSAS CONSEQUÊNCIAS NEGATIVAS PODERÃO SER MITIGADAS OU ATÉ MESMO ANULADAS.
EXEMPLOS: UM GRANDE CONCORRENTE ENTRANDO NO MERCADO, ESCASSEZ DE MATÉRIA PRIMA.

ANÁLISE SWOT (FOFA)



FONTE: PROFESSOR STEFAN FANTINI – CONCEITOS BÁSICOS DE PLANEJAMENTO PARTE II

- Busca identificar quais são aqueles produtos que trazem lucros e quais estão dando prejuízo.
- Auxilia o administrador a traçar as melhores estratégias relacionadas à alocação de seus recursos.

Análise de Portfólio

Matriz BCG (Matriz de Crescimento e Participação)

- Classifica os produtos de uma organização de acordo com o crescimento do mercado e participação do produto nesse mercado.
- O objetivo é definir e focar a prioridade dos investimentos.
- Os produtos podem ser classificados em 4 tipos

Estrela

- Alta participação no mercado que está em alto crescimento.
- Exige grandes investimentos.
- Equilíbrio no fluxo de caixa.
- Tem grande potencial de lucratividade.

Interrogação

- Baixa participação no mercado que está em alto crescimento.
- Organização faz investimentos, mas não obtém retorno .
- Se não fizer nada, virará um "abacaxi".
- Deve buscar aumentar a participação do produto no mercado para tentar transformá-lo em "estrela".

ANÁLISE DE PORTFÓLIO

MATRIZ BCG (MATRIZ DE CRESCIMENTO E PARTICIPAÇÃO)

OS PRODUTOS PODEM SER CLASSIFICADOS EM 4 TIPOS

ALTA PARTICIPAÇÃO NO MERCADO QUE ESTÁ EM BAIXO CRESCIMENTO.
NÃO EXIGE GRANDES INVESTIMENTOS (POIS O MERCADO ESTÁ EM BAIXO CRESCIMENTO).
É A HORA DE LUCRAR!

→ **VACA LEITEIRA**

FONTE: PROFESSOR STEFAN FANTINI – CONCEITOS BÁSICOS DE PLANEJAMENTO PARTE II

BAIXA PARTICIPAÇÃO EM UM MERCADO QUE ESTÁ EM BAIXO CRESCIMENTO.
PRODUTO QUE "SUGA" OS RECURSOS DA ORGANIZAÇÃO.
NÃO REPRESENTAM BOAS OPORTUNIDADES E DEVEM SER ABANDONADOS.
A ORGANIZAÇÃO DEVE SAIR DESSE MERCADO.

→ **ABACAXI**

ANÁLISE DE PORTFÓLIO

MATRIZ ANSOFF

CLASSIFICA OS PRODUTOS DE UMA ORGANIZAÇÃO DE ACORDO COM O CRESCIMENTO DO MERCADO E A PARTICIPAÇÃO DO PRODUTO NESSE MERCADO.

LEVA EM CONSIDERAÇÃO OS NOVOS PRODUTOS E MERCADOS, ALÉM DOS PRODUTOS E MERCADOS JÁ EXISTENTES.

ASSIM, INCLUI A POSSIBILIDADE DE A EMPRESA CRIAR UM MERCADO COMPLETAMENTE NOVO.

EXISTEM 4 TIPOS DE ESTRATÉGIAS

FONTE: PROFESSOR STEFAN FANTINI – CONCEITOS BÁSICOS DE PLANEJAMENTO PARTE II

PENETRAÇÃO DE MERCADO (MERCADO EXISTENTES + PRODUTOS EXISTENTES)

BUSCA AUMENTAR SUA PARTICIPAÇÃO EM UM MERCADO EXISTENTE POR MEIO DE PRODUTOS QUE TAMBÉM JÁ EXISTEM.

DESENVOLVIMENTO DE MERCADO (MERCADOS NOVOS + PRODUTOS EXISTENTES)

BUSCA EXPLORAR UM MERCADO NOVO POR MEIO DE PRODUTOS QUE JÁ EXISTEM.

DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO (MERCADOS EXISTENTES + PRODUTOS NOVOS)

BUSCA EXPLORAR MERCADOS QUE JÁ EXISTEM COM A CRIAÇÃO DE NOVOS PRODUTOS.

DIVERSIFICAÇÃO (MERCADOS NOVOS + PRODUTOS NOVOS)

BUSCA EXPLORAR UM MERCADO NOVO, COM A CRIAÇÃO DE NOVOS PRODUTOS.

É UMA TÉCNICA QUE FACILITA ESTABELECER O DIRECIONAMENTO ESTRATÉGICO E COMPETITIVO DAS ORGANIZAÇÕES.

ESTRATÉGIA COMPETITIVA É A BUSCA DE UMA POSIÇÃO COMPETITIVA FAVORÁVEL EM UMA INDÚSTRIA, A ARENA FUNDAMENTAL EM QUE OCORRE A CONCORRÊNCIA.

CINCO FORÇAS DE PORTER

O MODELO POSSUI 5 FORÇAS COMPETITIVAS.

- ❑ AMEAÇA DE NOVOS ENTRANTES.
- ❑ PODER DE BARGANHA DOS CLIENTES.
- ❑ AMEAÇA DE PRODUTOS SUBSTITUTOS.
- ❑ PODER DE BARGANHA DOS FORNECEDORES.
- ❑ RIVALIDADE ENTRE CONCORRENTES

VANTAGEM COMPETITIVA

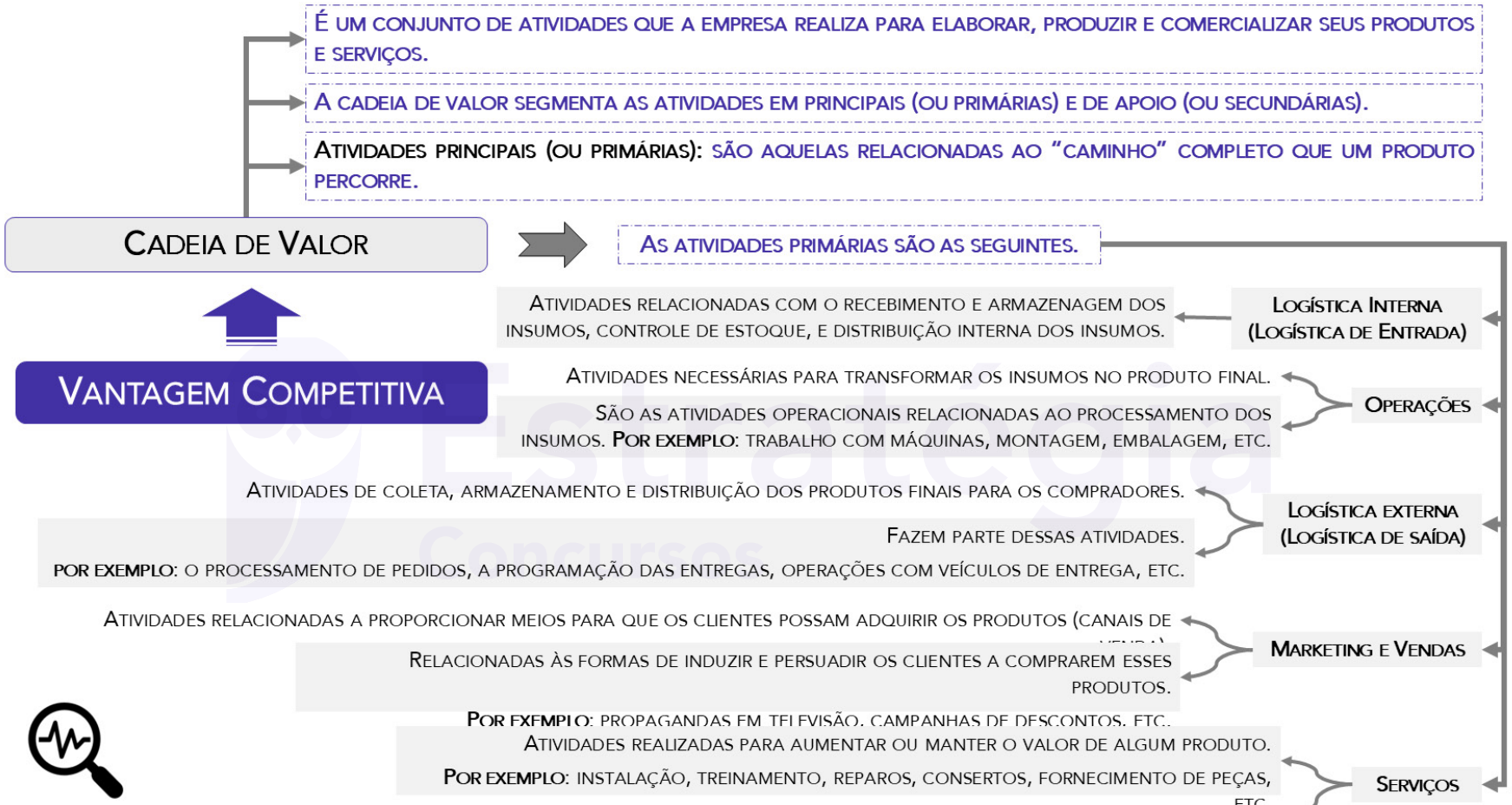
ESTRATÉGIAS COMPETITIVAS GENÉRICAS

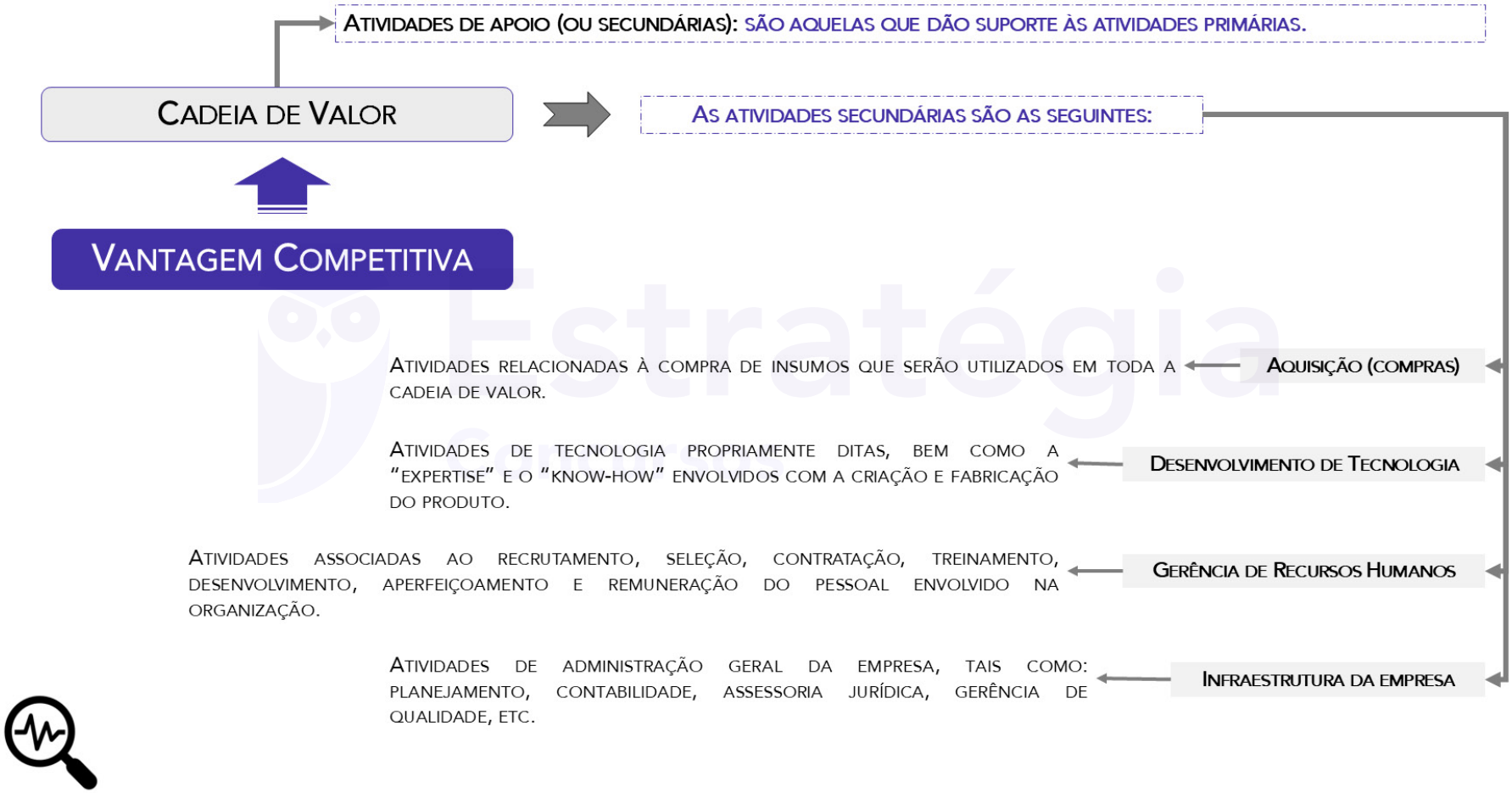
EXISTEM 3 ESTRATÉGIAS COMPETITIVAS GENÉRICAS.

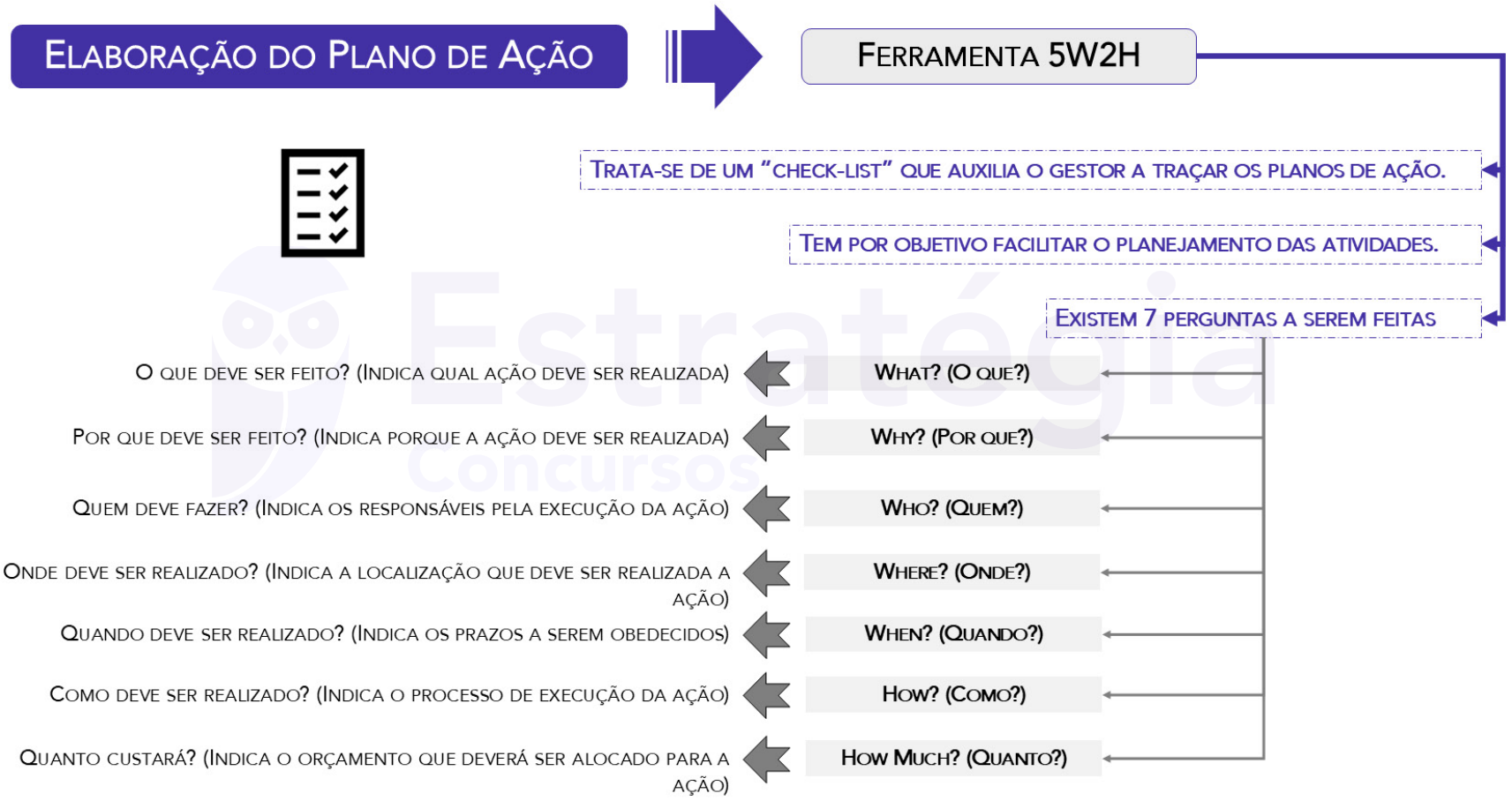
LIDERANÇA DE CUSTO
- FABRICAÇÃO DE PRODUTOS MAIS BARATOS DO QUE OS PRODUTOS DOS CONCORRENTES.
- A ORGANIZAÇÃO BUSCA LIDERAR OS CUSTOS DO MERCADO.

DIFERENCIAÇÃO
- DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS DIFERENCIADOS (ÚNICOS/INIGUALÁVEIS).

ENFOQUE (FOCALIZAÇÃO)
- BUSCA A ATUAÇÃO EM DETERMINADOS NICHOS DE MERCADO.
- MERCADO MUITO ESPECIALIZADO (MERCADO ESPECÍFICO) OU EM DETERMINADOS PERFIS DE CONSUMIDORES (CONSUMIDORES ESPECÍFICOS).


É UM CONJUNTO DE ATIVIDADES QUE A EMPRESA REALIZA PARA ELABORAR, PRODUZIR E COMERCIALIZAR SEUS PRODUTOS E SERVIÇOS.
A CADEIA DE VALOR SEGMENTA AS ATIVIDADES EM PRINCIPAIS (OU PRIMÁRIAS) E DE APOIO (OU SECUNDÁRIAS).
ATIVIDADES PRINCIPAIS (OU PRIMÁRIAS): SÃO AQUELAS RELACIONADAS AO "CAMINHO" COMPLETO QUE UM PRODUTO PERCORRE.
CADEIA DE VALOR
AS ATIVIDADES PRIMÁRIAS SÃO AS SEGUINTES.
VANTAGEM COMPETITIVA
ATIVIDADES RELACIONADAS COM O RECEBIMENTO E ARMAZENAGEM DOS INSUMOS, CONTROLE DE ESTOQUE, E DISTRIBUIÇÃO INTERNA DOS INSUMOS.
LOGÍSTICA INTERNA (LOGÍSTICA DE ENTRADA)
ATIVIDADES NECESSÁRIAS PARA TRANSFORMAR OS INSUMOS NO PRODUTO FINAL.
SÃO AS ATIVIDADES OPERACIONAIS RELACIONADAS AO PROCESSAMENTO DOS INSUMOS. POR EXEMPLO: TRABALHO COM MÁQUINAS, MONTAGEM, EMBALAGEM, ETC.
OPERAÇÕES
ATIVIDADES DE COLETA, ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DOS PRODUTOS FINAIS PARA OS COMPRADORES.
FAZEM PARTE DESSAS ATIVIDADES.
POR EXEMPLO: O PROCESSAMENTO DE PEDIDOS, A PROGRAMAÇÃO DAS ENTREGAS, OPERAÇÕES COM VEÍCULOS DE ENTREGA, ETC.
LOGÍSTICA EXTERNA (LOGÍSTICA DE SAÍDA)
ATIVIDADES RELACIONADAS A PROPORCIONAR MEIOS PARA QUE OS CLIENTES POSSAM ADQUIRIR OS PRODUTOS (CANAIS DE
RELACIONADAS ÀS FORMAS DE INDUZIR E PERSUADIR OS CLIENTES A COMPRAREM ESSES PRODUTOS.
POR EXEMPLO: PROPAGANDAS EM TELEVISÃO, CAMPANHAS DE DESCONTOS, ETC.
MARKETING E VENDAS
ATIVIDADES REALIZADAS PARA AUMENTAR OU MANTER O VALOR DE ALGUM PRODUTO.
POR EXEMPLO: INSTALAÇÃO, TREINAMENTO, REPAROS, CONSERTOS, FORNECIMENTO DE PEÇAS, ETC.
TRATA-SE DOS "SERVIÇOS DE PÓS-VENDA".
SERVIÇOS


ATIVIDADES DE APOIO (OU SECUNDÁRIAS): SÃO AQUELAS QUE DÃO SUPORTE ÀS ATIVIDADES PRIMÁRIAS.
CADEIA DE VALOR
AS ATIVIDADES SECUNDÁRIAS SÃO AS SEGUINTES:
VANTAGEM COMPETITIVA
ATIVIDADES RELACIONADAS À COMPRA DE INSUMOS QUE SERÃO UTILIZADOS EM TODA A CADEIA DE VALOR.
AQUISIÇÃO (COMPRAS)
ATIVIDADES DE TECNOLOGIA PROPRIAMENTE DITAS, BEM COMO A "EXPERTISE" E O "KNOW-HOW" ENVOLVIDOS COM A CRIAÇÃO E FABRICAÇÃO DO PRODUTO.
DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA
ATIVIDADES ASSOCIADAS AO RECRUTAMENTO, SELEÇÃO, CONTRATAÇÃO, TREINAMENTO, DESENVOLVIMENTO, APERFEIÇOAMENTO E REMUNERAÇÃO DO PESSOAL ENVOLVIDO NA ORGANIZAÇÃO.
GERÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS
ATIVIDADES DE ADMINISTRAÇÃO GERAL DA EMPRESA, TAIS COMO: PLANEJAMENTO, CONTABILIDADE, ASSESSORIA JURÍDICA, GERÊNCIA DE QUALIDADE, ETC.
INFRAESTRUTURA DA EMPRESA


ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO
FERRAMENTA 5W2H
TRATA-SE DE UM "CHECK-LIST" QUE AUXILIA O GESTOR A TRAÇAR OS PLANOS DE AÇÃO.
TEM POR OBJETIVO FACILITAR O PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES.
EXISTEM 7 PERGUNTAS A SEREM FEITAS
O QUE DEVE SER FEITO? (INDICA QUAL AÇÃO DEVE SER REALIZADA)
WHAT? (O QUE?)
POR QUE DEVE SER FEITO? (INDICA PORQUE A AÇÃO DEVE SER REALIZADA)
WHY? (POR QUE?)
QUEM DEVE FAZER? (INDICA OS RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO DA AÇÃO)
WHO? (QUEM?)
ONDE DEVE SER REALIZADO? (INDICA A LOCALIZAÇÃO QUE DEVE SER REALIZADA A AÇÃO)
WHERE? (ONDE?)
QUANDO DEVE SER REALIZADO? (INDICA OS PRAZOS A SEREM OBEDECIDOS)
WHEN? (QUANDO?)
COMO DEVE SER REALIZADO? (INDICA O PROCESSO DE EXECUÇÃO DA AÇÃO)
HOW? (COMO?)
QUANTO CUSTARÁ? (INDICA O ORÇAMENTO QUE DEVERÁ SER ALOCADO PARA A AÇÃO)
HOW MUCH? (QUANTO?)

Balanced Scorecard (BSC)

Controle, Acompanhamento e Análise de Desempenho

- Trata-se de um sistema balanceado de monitoramento de resultados.
- Tem por objetivo a implementação e o acompanhamento da estratégia organizacional.
- A estratégia é acompanhada por meio do estabelecimento de indicadores, objetivos e metas.
- O BSC não está limitado aos indicadores financeiros!
- Possui 4 diferentes perspectivas

Financeira	Demonstra se a execução da estratégia está contribuindo para a melhoria dos resultados financeiros.
Clientes	Busca identificar os segmentos (de clientes e de mercados) nos quais a organização pretende atuar.
Processos Internos	Identifica os processos internos críticos em que a empresa deve focar para alcançar a excelência e o sucesso.
Aprendizado e Crescimento (ou Inovação)	Busca demonstrar como a organização pode aprender e melhorar constantemente, aumentando continuamente sua eficiência operacional.

Matriz GUT (Gravidade, Urgência e Tendência)

Controle, Acompanhamento e Análise de Desempenho

- Ela auxilia os gestores a avaliarem os diversos problemas e priorizar aqueles mais importantes.
- Esta matriz auxilia na produção do cálculo de priorização de problemas (Gravidade X Urgência X Tendência). A partir do resultado, seleciona-se o de maior valor.
- São utilizados 3 fatores para avaliar e quantificar os problemas:

Gravidade	Analisa-se o grau de dano ou prejuízo que este problema poderá trazer à organização.
Urgência	Avalia-se o prazo que a organização possui para agir sobre o problema.
Tendência	Avalia-se o quanto pior (ou melhor) serão os impactos deste problema com o passar do tempo.

NOÇÕES DE DIREITO DO TRABALHO

SALÁRIO E REMUNERAÇÃO

SALÁRIO E REMUNERAÇÃO

SALÁRIO

- Parcelas que o empregado recebe **diretamente do empregador.**
  - Inclui também **alimentação, habitação, vestuário ou outras prestações "*in natura*".**
  - Em hipótese alguma é permitido o pagamento por meio de **bebidas alcoólicas** ou **drogas nocivas...**
- **Salário básico (base)+gratificações legais+comissões adicionais.**
- **Em regra, o pagamento deve ser:** → Feito em dia útil e no local de trabalho.
  Exceção: depósito bancário.
  - Por um período não superior a 1 mês.
    Exceções:
    - Comissões, percentagens e gratificações.
    - Comissões e percentagens sobre prestações sucessivas.
  - Pagamento até o 5º dia útil do mês subsequente ao vencido.
    - Se data for ultrapassada, incidirá o índice da correção monetária do mês subsequente ao da prestação dos serviços.

CARACTERÍSTICAS DO SALÁRIO

- **Caráter alimentar**
  - Fonte de subsistência do trabalhador.
  - Impenhorável e irredutível (Proteção legal).
- **Caráter forfetário**
  - Independe do resultado da atividade empresarial.
  - Definido de forma prévia.
- **Natureza composta** → Pode ser composto de salário base e outras parcelas.
- **Indisponibilidade** → Não se admite renúncia ou transação.
- **Periodicidade** → Pago na periodicidade acordada.
- **Pós-numeração** → Em regra, o salário é pago após o empregado ter prestado os serviços do período correspondente.
- **Tendência à determinação heterônoma** → É fixado, usualmente, mediante o exercício da vontade unilateral ou bilateral das partes contratantes, porém observa-se vontade externa (regra jurídica).

SALÁRIO E REMUNERAÇÃO

REMUNERAÇÃO

SALÁRIO + GORJETAS

GORJETAS

- NÃO SE CONFUNDE COM SALÁRIO.
- INCLUÍDA NA BASE DE CÁLCULO DAS FÉRIAS, 13º SALÁRIO E FGTS.
- NÃO ENTRA NA BASE DE CÁLCULO DAS PARCELAS DE AVISO-PRÉVIO, ADICIONAL NOTURNO, HORAS EXTRAS E REPOUSO SEMANAL REMUNERADO (PARCELAS BASEADAS NO SALÁRIO).

DESCONTOS SALARIAIS

É VEDADO AO EMPREGADOR EFETUAR QUALQUER DESCONTO NO SALÁRIO, SALVO:

- SE RESULTAR DE ADIANTAMENTOS.
- DISPOSITIVOS DE LEI (**Ex.:** IR, CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA).
- CONTRATO COLETIVO (**Ex.:** CONTRIBUIÇÃO CONFEDERATIVA).

SE O EMPREGADO CAUSOU UM DANO, SERÁ LÍCITO O DESCONTO DESDE QUE:

- POSSIBILIDADE TENHA SIDO ACORDADA.
- OCORRÊNCIA DE DOLO.

REPERCUTEM SOBRE OUTRAS VERBAS RELACIONADAS AO CONTRATO DE TRABALHO (EFEITO EXPANSIONISTA CIRCULAR)

PARCELAS SALARIAIS

SALÁRIO BÁSICO

VALOR PAGO COMO CONTRAPRESTAÇÃO. GERALMENTE, É MENSAL E FIXO (NÃO HÁ OBRIGATORIEDADE, PORÉM NUNCA PODE SER INFERIOR AO SALÁRIO MÍNIMO).

ADICIONAIS

PARCELAS DEVIDAS EM RAZÃO DE CONDIÇÕES ESPECÍFICAS QUE TORNAM O TRABALHO MAIS DESGASTANTE.

ADICIONAL DE PERICULOSIDADE

DEVIDO QUANDO HOUVER CONTATO PERMANENTE COM:

- INFLAMÁVEIS, EXPLOSIVOS OU ENERGIA ELÉTRICA.
- ROUBOS OU OUTRAS ESPÉCIES DE VIOLÊNCIA FÍSICA NAS ATIVIDADES PROFISSIONAIS DE SEGURANÇA PESSOAL OU PATRIMONIAL.
- COLISÕES, ATROPELAMENTOS OU OUTRAS ESPÉCIES DE ACIDENTES OU VIOLÊNCIAS NAS ATIVIDADES PROFISSIONAIS DOS AGENTES DAS AUTORIDADES DE TRÂNSITO.
- ATIVIDADES DE TRABALHADOR EM MOTOCICLETA.
- EXPOSIÇÃO À RADIAÇÃO IONIZANTE OU À SUBSTÂNCIA RADIOATIVA.

ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

DEVIDO QUANDO O EMPREGADO FICAR EXPOSTO A ALGUM **AGENTE INSALUBRE** (RUÍDO CONTÍNUO, RUÍDO INTERMITENTE, CALOR, RADIAÇÕES, ETC.) **ACIMA** DOS LIMITES DE TOLERÂNCIA, CONFORME NORMATIZADO PELO MINISTÉRIO DO TRABALHO (MTB):

ADICIONAL	GRAUS
40% DO **SALÁRIO MÍNIMO**	MÁXIMO
20% DO **SALÁRIO MÍNIMO**	MÉDIO
10% DO **SALÁRIO MÍNIMO**	MÍNIMO

NR 15 REGULAMENTA AS ATIVIDADES E OPERAÇÕES INSALUBRES.

- DEVIDOS **ENQUANTO DURAR A CONDIÇÃO GRAVOSA (SALÁRIO CONDIÇÃO).**
- **SE PAGOS COM HABITUALIDADE**, INTEGRAM O SALÁRIO.

ADICIONAL DE **30%** SOBRE O **SALÁRIO BÁSICO.**

- INCIDE APENAS SOBRE O SALÁRIO BÁSICO, SEM OS ACRÉSCIMOS RESULTANTES DE GRATIFICAÇÕES, PRÊMIOS OU PARTICIPAÇÕES NOS LUCROS DA EMPRESA.

PARCELAS SALARIAIS

ADICIONAIS

ADICIONAL NOTURNO

- Devido nos casos em que o empregado labora à noite.
- CF, superior ao diurno, CLT, 20% maior e Lei do Trabalho Rural, 25% maior.
- Transferência para o período diurno implica a perda do direito.
- Se pago com habitualidade, integra o salário.
- Adicional noturno habitual integra a base de cálculo das horas extras em período noturno.
- Cumprida integralmente a jornada no período noturno e prorrogada esta, também é devido o adicional relativo às horas prorrogadas.
- Adicional de periculosidade deve compor a base de cálculo do adicional noturno.

ADICIONAL DE PERICULOSIDADE

Não é possível acumular adicional de insalubridade e periculosidade, o empregado deverá optar pelo mais vantajoso.

Durante o sobreaviso, adicional não é devido.

ADICIONAL DE TRANSFERÊNCIA

Devido quando o empregador transfere o empregado **provisoriamente** para **outra localidade.**

Pagamento suplementar maior ou igual a 25% do salário que o empregado recebia na localidade, enquanto durar a situação.

ADICIONAL DE HORAS EXTRAORDINÁRIAS

Pelo menos **50% superior** ao valor da **hora normal.**

Havendo compensação de jornada, não será devido o adicional de hora extra

Horas extras habitualmente prestadas são incluídas no cálculo de:

- Gratificação natalina.
- Gratificações semestrais.
- FGTS.
- Repouso semanal remunerado (RSR).

Computa-se através do número de horas prestadas vezes o salário-hora da época do pagamento das verbas.

Majoração do valor do RSR decorrente da integração das horas extras habituais deve repercutir no cálculo das demais parcelas que têm como base de cálculo o salário (férias, 13°, aviso-prévio, FGTS).

Adicional de periculosidade permanente integra o cálculo de horas extras.

GRATIFICAÇÕES LEGAIS

Parcelas contraprestativas pagas pelo empregador ao empregado em decorrência de um **evento ou circunstância tida com relevante pelo empregador (gratificações convencionais) ou por norma jurídica (gratificações normativas).**

PARCELAS SALARIAIS

COMISSÕES

GERALMENTE, É UM PERCENTUAL SOBRE O VALOR DAS VENDAS REALIZADAS.

- O **PAGAMENTO** DE COMISSÕES E PERCENTAGENS SÓ É EXIGÍVEL **DEPOIS DA ÚLTIMA TRANSAÇÃO** A QUE SE REFEREM.
- VENDAS PARCELADAS, O PAGAMENTO É PROPORCIONAL.
- DEVIDO O DSR AO EMPREGADO COMISSIONISTA.

ADICIONAIS

GRATIFICAÇÕES LEGAIS

EXEMPLOS: GRATIFICAÇÃO NATALINA, GRATIFICAÇÃO POR TEMPO DE SERVIÇO, GRATIFICAÇÃO DE QUEBRA DE CAIXA, GRATIFICAÇÃO DE FUNÇÃO, GRATIFICAÇÃO SEMESTRAL

13º SALÁRIO OU GRATIFICAÇÃO NATALINA:

- NO MÊS DE DEZEMBRO DE CADA ANO, A TODO EMPREGADO SERÁ PAGA, PELO EMPREGADOR, UMA GRATIFICAÇÃO SALARIAL, INDEPENDENTEMENTE DA REMUNERAÇÃO A QUE FIZER JUS.
- ADICIONAL DE HORAS EXTRAS (HABITUALMENTE PRESTADAS) INTEGRA O CÁLCULO DO 13º.
- CORRESPONDE A 1/12 DA REMUNERAÇÃO DE DEZEMBRO POR MÊS DE SERVIÇO NO ANO CORRESPONDENTE.

- FRAÇÃO DE 15 DIAS OU MAIS = MÊS INTEGRAL.
- O PAGAMENTO SERÁ FEITO PELA METADE ENTRE OS MESES DE FEVEREIRO E NOVEMBRO DE CADA ANO.

- NÃO PRECISA PAGAR A TODOS OS FUNCIONÁRIOS NO MESMO MÊS.
- POR OCASIÃO DAS FÉRIAS, SE REQUERER EM JANEIRO.
- RESTANTE ATÉ 20/DEZ.

SALÁRIO *IN NATURA*

BENS OU SERVIÇOS COM QUE O EMPREGADOR REMUNERA O EMPREGADO. DEVE ATENDER AOS SEGUINTES REQUISITOS:

- HABITUALIDADE; SE FORNECIDOS DE FORMA EVENTUAL, NÃO HÁ A CONFIGURAÇÃO.
- CARÁTER CONTRAPRESTATIVO.
- BENEFÍCIO AO TRABALHADOR, COMO, POR EXEMPLO, ALIMENTAÇÃO, HABITAÇÃO, VESTUÁRIO OU OUTRAS PRESTAÇÕES "*IN NATURA*" QUE A EMPRESA, POR FORÇA DO CONTRATO OU DO COSTUME, FORNECER HABITUALMENTE AO EMPREGADO. É **VEDADO**, O PAGAMENTO COM BEBIDAS ALCOÓLICAS OU DROGAS NOCIVAS.

PARCELAS NÃO SALARIAIS

NÃO SÃO PAGAS COM HABITUALIDADE OU ENTÃO, MESMO SENDO PAGAS COM HABITUALIDADE, PELA SUA PRÓPRIA NATUREZA JURÍDICA, NÃO DECORREM DE CONTRAPRESTAÇÃO PELOS SERVIÇOS PRESTADOS.

AJUDA DE CUSTO

- INDENIZAÇÃO AO EMPREGADO DE DESPESAS A QUE ELE FICOU SUJEITO PARA EXECUTAR O CONTRATO DE TRABALHO.

É POSSÍVEL QUE O PAGAMENTO SEJA DE FORMA HABITUAL.

DIÁRIAS PARA VIAGENS

- INDENIZAÇÃO AO EMPREGADO DE DESPESAS DEVIDO A VIAGENS A SERVIÇO DA EMPRESA.

APÓS A REFORMA TRABALHISTA, NÃO HÁ MAIS O LIMITE DE 50% PARA QUE AS DIÁRIAS INTEGREM O SALÁRIO.

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS OU RESULTADOS

- NEGOCIADO SOBREPÕE AO LEGISLADO.
- **SUM-451, TST:** O EMPREGADO QUE TEM O SEU CONTRATO DE TRABALHO EXTINTO TEM DIREITO, DE FORMA PROPORCIONAL, À PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS OU RESULTADOS DA EMPRESA.

UTILIDADES NÃO SALARIAIS

- HABITAÇÃO, A ENERGIA ELÉTRICA E VEÍCULO FORNECIDOS PELO EMPREGADOR, QUANDO INDISPENSÁVEIS PARA A REALIZAÇÃO DO TRABALHO.
- VESTUÁRIOS, EQUIPAMENTOS E OUTROS ACESSÓRIOS UTILIZADOS PARA A PRESTAÇÃO DO SERVIÇO.
- EDUCAÇÃO, PRÓPRIAS OU DE TERCEIROS.
- TRANSPORTE DESTINADO AO DESLOCAMENTO PARA O TRABALHO.
- ASSISTÊNCIA MÉDICA, HOSPITALAR E ODONTOLÓGICA.
- SEGUROS DE VIDA E DE ACIDENTES PESSOAIS.
- PREVIDÊNCIA PRIVADA.
- VALE-CULTURA.

PARCELAS NÃO SALARIAIS

GORJETA

- Parcela paga por terceiros.
  - Considera-se gorjeta: **valor dado espontaneamente pelo cliente + valor cobrado pela empresa como adicional de compras.**
- **Não se confunde com salário, mas integra a remuneração.**
  - Não serve de base de cálculo para (parcelas salariais):
    - Aviso-prévio.
    - Adicional noturno.
    - Horas extras.
    - Descanso semanal remunerado.
- Negociado irá se sobrepor ao legislado.

VALE-CULTURA

- Valor para a fruição dos produtos e serviços culturais no âmbito do Programa de Cultura do Trabalhador.
  - Pode ser em meio magnético ou impresso.

AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO

- Reforma trabalhista retirou o caráter salarial quando este não é pago em dinheiro.
- **Se pago em dinheiro, possui natureza salarial.**

VERBAS DE REPRESENTAÇÃO

- Valores pagos ao empregado para **custear roupas, veículos e trajes** utilizados em eventos onde ele esteja **representando a empresa.**

GUELTAS

- Parcelas pagas por terceiros, oferecidas aos empregados para que estes vendam produtos de um determinado fornecedor.
- **Não se confundem com salário, mas integram a remuneração.**

ABONO

Após a reforma trabalhista, retirou-se a natureza salarial (não há consenso).

PRÊMIO OU BÔNUS

Liberalidades concedidas pelo empregador em forma de:

- Bens.
- Serviços; ou
- Valor em dinheiro.

A empregado ou a grupo de empregados, em razão de **desempenho superior** ao ordinariamente esperado.

- **Não se confundem com a participação nos lucros.**
- Não integram o salário, ainda que pagos com habitualidade.
- ACT/CCT podem retirar a natureza salarial de parcelas remuneratórias ligadas à produtividade ou ao desempenho individual do empregado.

ASSEGURA AO TRABALHADOR IDÊNTICO SALÁRIO AO DO COLEGA (*PARADIGMA*), OBEDECIDAS AS SEGUINTES CONDIÇÕES:

- ❑ **FUNÇÃO IDÊNTICA.** ➡ NÃO IMPORTA SE A DENOMINAÇÃO DOS CARGOS É OU NÃO É IDÊNTICA.
- ❑ **MESMO EMPREGADOR.**
- ❑ **MESMO ESTABELECIMENTO.**
- ❑ **IGUAL PRODUTIVIDADE E MESMA PERFEIÇÃO TÉCNICA.**
- ❑ DIFERENÇA DE TEMPO NO EMPREGO NÃO SUPERIOR A 4 ANOS.
- ❑ DIFERENÇA DE TEMPO NA FUNÇÃO NÃO SUPERIOR A 2 ANOS.
- ❑ **CONTEMPORANEIDADE.** ➡ EMPREGADO E PARADIGMA DEVEM ESTAR EXERCENDO OU TEREM EXERCIDO AS FUNÇÕES DE MODO CONCOMITANTE.
- ❑ **INEXISTÊNCIA DE QUADRO DE CARREIRA OU DE PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS.**
- APÓS A REFORMA, NÃO HÁ MAIS NECESSIDADE DE HOMOLOGAÇÃO PELO MTB.

EQUIPARAÇÃO SALARIAL

EQUIPARAÇÃO EM CADEIA

- ❑ REFORMA TRABALHISTA VEDOU A INDICAÇÃO DE PARADIGMAS REMOTOS, AINDA QUE O PARADIGMA CONTEMPORÂNEO TENHA OBTIDO A VANTAGEM EM AÇÃO JUDICIAL PRÓPRIA.

EQUIPARAÇÃO ENTRE EMPREGADOS PÚBLICOS

- ❑ **TST** ENTENDE **CABÍVEL** A EQUIPARAÇÃO ENTRE "SERVIDORES PÚBLICOS" DE **EP/SEM,** MAS **NÃO** EM RELAÇÃO AOS DA **ADMINISTRAÇÃO DIRETA, AUTÁRQUICA E FUNDACIONAL.**

READAPTAÇÃO FUNCIONAL

- ❑ TRABALHADOR INCAPACITADO (POR MOTIVO DE DEFICIÊNCIA FÍSICA OU MENTAL) PARA O TRABALHO, PODERÁ SER READAPTADO EM NOVA FUNÇÃO.
- ❑ **MANTERÁ O PATAMAR SALARIAL** ANTERIOR MAS EXERCERÁ FUNÇÃO QUE PODE TER UM PADRÃO REMUNERATÓRIO INFERIOR.
- ❑ **NÃO SERVIRÁ DE PARADIGMA** PARA FINS DE EQUIPARAÇÃO SALARIAL.

EQUIPARAÇÃO SALARIAL

PRESCRIÇÃO

A PRESCRIÇÃO É **PARCIAL** E SÓ ALCANÇA AS DIFERENÇAS SALARIAIS VENCIDAS NO **PERÍODO DE 5 ANOS** QUE PRECEDERAM O AJUIZAMENTO.

SUBSTITUIÇÃO DE EMPREGADOS

- O EMPREGADO SUBSTITUTO **FARÁ JUS AO SALÁRIO CONTRATUAL DO SUBSTITUÍDO** ENQUANTO PERDURAR A CONDIÇÃO E DESDE QUE A SUBSTITUIÇÃO **NÃO TENHA CARÁTER MERAMENTE EVENTUAL.**
- SE **VAGAR** O CARGO DO SUBSTITUÍDO, O SUBSTITUTO **PERDE O DIREITO** AO SALÁRIO IGUAL AO DO ANTECESSOR.

DISCRIMINAÇÃO POR MOTIVO DE SEXO, RAÇA, ETNIA, ORIGEM OU IDADE

- EMPREGADO TERÁ DIREITO A:
  - DIFERENÇA SALARIAL.
  - EVENTUAL INDENIZAÇÃO POR DANOS MORAIS (DE ACORDO COM AS ESPECIFICIDADES DO CASO CONCRETO).
  - MULTA DE **10X *O VALOR DO NOVO SALÁRIO.***
    - SE REINCIDÊNCIA, SERÁ **ELEVADA AO DOBRO.**

DESVIO DE FUNÇÃO

- GERA AO EMPREGADO O **DIREITO ÀS DIFERENÇAS SALARIAIS** RELATIVAS AO PERÍODO, EMBORA **NÃO IMPLIQUE NOVO ENQUADRAMENTO** DO EMPREGADO.

O que você achou deste e-book?

Sua opinião é muito importante para nós! Conte-nos como foi sua experiência de estudo com este e-book.

https://forms.gle/2wX6PbeYVn6t2qnH8

Não é assinante?

Confira nossos planos, tenha acesso a milhares de cursos e participe gratuitamente dos projetos exclusivos. Clique no link!

https://bit.ly/Estrategia-Assinaturas

Conheça nosso sistema de questões!

Estratégia Questões nasceu maior do que todos os concorrentes, com mais questões cadastradas e mais soluções por professores. Clique no link e conheça!

https://bit.ly/Sistemas-de-Questões

Estratégia
Concursos